

# Relatório de Execução

2012

Contrato de Gestão Nº 003/IGAM/2009



**Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
Sustentável - SEMAD**

**Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM**

**Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias  
Hidrográficas Peixe Vivo - AGB PEIXE VIVO**

**Relatório de Execução**  
**Contrato de Gestão N° 003/IGAM/2009**  
**Exercício 2012**

Relatório de Execução do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCE MG N° 14/2011, da Resolução Conjunta SEMAD/IGAM N° 1.044, de 30 de Outubro de 2009 e das orientações do órgão de controle interno.

**Belo Horizonte**

**Janeiro / 2013**

# Lista de Abreviações e Siglas

<b>AGB Peixe Vivo</b>	Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo
<b>D.O.E</b>	Diário Oficial do Estado do Estado de Minas Gerais
<b>CBH Rio das Velhas</b>	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
<b>CERH/MG</b>	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
<b>CTACG</b>	Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento dos Contratos de Gestão
<b>SEMAD</b>	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
<b>SEF</b>	Secretaria de Estado da Fazenda
<b>SEPLAG</b>	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão



## Lista de Figuras

Figura 1 - Organograma geral da AGB Peixe Vivo.....	4
Figura 2 - Organograma com a composição da Diretoria Executiva .....	5
Figura 3 - Identificação de acessos ao site do CBH Rio das Velhas .....	17
Figura 4 - Identificação de acessos ao site da AGB Peixe Vivo .....	17
Figura 5 - Notas atribuídas por questão, com média parcial e total.....	28

## Lista de Tabelas

Tabela 1 - Repasses CG 03/IGAM/2009 - exercício 2012.....	19
Tabela 2 - Aplicação Financeira - exercício 2012.....	19
Tabela 3 - Execução Financeira - exercício 2012.....	20
Tabela 4 - Repasses do Contrato de Gestão - 2010/2012 .....	21
Tabela 5 - Aplicação Financeira - 2010/2012 .....	21
Tabela 6 - Execução Financeira - 2010/2012 .....	22

## Lista de Quadros

Quadro 1 - Programa de Trabalho com indicadores e critérios de avaliação .....	8
Quadro 2 - Pesos e Metas do Indicador 1 .....	9
Quadro 3 - Pesos e Metas do Indicador 2 .....	10
Quadro 4 - Pesos e metas do Indicador 3 .....	11
Quadro 5 - Pesos e Metas do Indicador 4 .....	12
Quadro 6 - Pesos e Metas do Indicador 5 .....	14



# Sumário

Apresentação .....	1
Dados Gerais de Identificação.....	3
Identificação do Contrato de Gestão .....	6
Descrição dos Objetivos e Metas Institucionais Pactuados no Contrato de Gestão nº 03/IGAM/2009 - Segundo Termo Aditivo .....	8
Apresentação dos Resultados e Considerações .....	16
Conclusão Final.....	35
Anexo I .....	36
Anexo II .....	40
Anexo III .....	43
Anexo IV .....	44
Apêndice I - Relatório Anual de Mapeamento das Fontes de Recursos Disponíveis	
Apêndice II - Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas, com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, em 2012	

# Apresentação

Este Relatório contempla os atos de gestão praticados pela Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, durante o exercício de 2012, de acordo com os termos descritos no Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2009 e seu 2º Termo Aditivo, bem como as respectivas Instruções Normativas do Tribunal de Contas do Estado - TCE.

Os documentos apresentados têm a função de prestar informações de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, organizados para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da execução das Metas do Contrato de Gestão mencionado.


A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

A AGB Peixe Vivo foi equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica (denominação das Agências de Água dada pelo Estado de Minas Gerais, de acordo com a Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999), por solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Atualmente a AGB Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para cinco comitês estaduais mineiros, sendo:

- CBH Velhas: Deliberação CERH-MG nº 56, de 18 de julho de 2007.
- CBH Alto São Francisco: Deliberação CERH-MG nº 232, de 12 de maio de 2010.
- CBH Jequitaiá /Pacuí: Deliberação CERH-MG n.º 242, de 31 de maio de 2010.
- CBH Paracatu: Deliberação CERH-MG n.º 282 de 12 de julho de 2011.
- CBH Urucuia: Deliberação CERH-MG n.º 283, de 31 de julho de 2011.

Além dos comitês estaduais mineiros, a AGB Peixe Vivo participou do processo de seleção para escolha da Agência de Água do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Após aprovação do CBH São Francisco, o tema foi discutido e aprovado pelo CNRH - Conselho Nacional de Recursos Hídricos, por meio da Resolução CNRH nº 114, de 10 de junho de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2010.



A Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 05/2009, de 05 de Dezembro de 2009, aprovou o Contrato de Gestão firmado entre o Instituto Mineiro de Gestão de Águas (IGAM) e a AGB Peixe Vivo.

O Contrato de Gestão, celebrado em 15 de Dezembro de 2009 entre o IGAM e a AGB Peixe Vivo, com a anuência do CBH Rio das Velhas, para o exercício de funções de Agência de Bacia, foi publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais (D.O.E.), em 08 de fevereiro de 2010. O primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 003/2009 foi aprovado pelo Comitê em 2010. O Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 003/2009 foi aprovado pelo CBH Rio das Velhas, por meio da Deliberação n.º 11, de 06 de dezembro de 2011, com publicação no D.O.E. em 21 de janeiro de 2012.

## Dados Gerais de Identificação

### NOME

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

AGB - Peixe Vivo

### CNPJ

09.226.288/0001-91

### NATUREZA JURÍDICA

Entidade Delegatária de funções de agência de água, associação civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 15 de setembro de 2006, com duração por tempo indeterminado, regendo-se pelas Legislações Federais, Estaduais e demais deliberações dos comitês de bacia hidrográfica para os quais atua como Entidade Delegatária ou Equiparada.

### VINCULAÇÃO

Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Contrato de Gestão N° 003/IGAM/2009.

### ENDEREÇO

Com Sede e Foro no Município de Belo Horizonte a Rua dos Carijós n° 166, 5° andar, Centro, CEP: 30.120-060 e Telefone (31) 3207.8500.

### CÓDIGO SIAFI

Não aplicável.

### NORMA DE CRIAÇÃO E FINALIDADE

Estatuto Social - Data: 28/11/2006

Estatuto Social - 1° Alteração. Data: 25/04/2007

Estatuto Social - 2° Alteração. Data: 14/11/2007

Estatuto Social - 3° Alteração. Data: 05/12/2008

Estatuto Social - 4° Alteração. Data: 04/12/2009

Estatuto Social - 5° Alteração. Data: 01/07/2010

Estatuto Social - 6° Alteração. Data: 12/12/2011

Regimento Interno: 13/11/2008



## Regime Funcional

Regime Trabalhista - CLT

Plano de Cargos e Salários - Aprovado pelo Conselho de Administração e registrado no Ministério do Trabalho e Emprego, registro nº MG 004314/2011.

### ENDEREÇO DA PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET

<http://www.agbpeixevivo.org.br>

**E-mail institucional:** agbpeixevivo@agbpeixevivo.org.br

## Organograma Funcional da AGB Peixe Vivo

A AGB Peixe Vivo se encontra organizada, conforme mostrado na **Figura 1**, pelos seguintes organismos:

**Assembleia Geral** - órgão soberano da AGB Peixe Vivo, constituída por empresas usuárias de recursos hídricos e por organizações da sociedade civil.

**Conselho Fiscal** - órgão fiscalizador e auxiliar da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da AGB Peixe Vivo.

**Conselho de Administração** - órgão de deliberação superior da AGB Peixe Vivo define as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a Diretoria Executiva no cumprimento de suas atribuições.

**Diretoria Executiva** - órgão executor das ações da AGB Peixe Vivo.

### ORGANOGRAMA AGB PEIXE VIVO

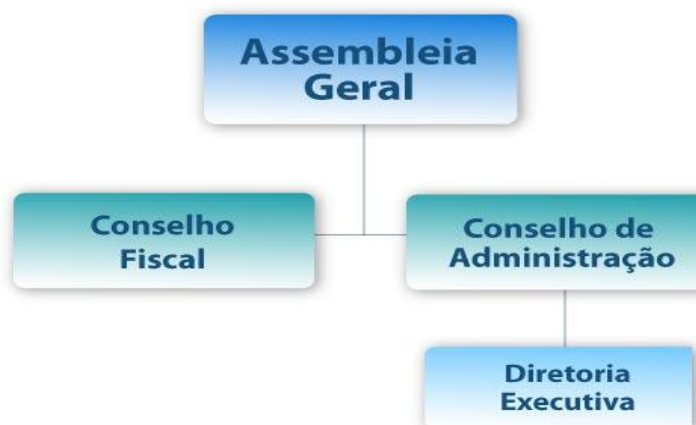


Figura 1 - Organograma geral da AGB Peixe Vivo

## Corpo Diretivo da AGB Peixe Vivo

### Conselho de Administração

**Presidente** - Vitor Márcio Nunes Feitosa

**Vice-Presidente** - Maria de Lourdes Pereira dos Santos

### Conselho Fiscal

**Presidente** - Wagner Soares Costa

### Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva, cujo organograma é mostrado na **Figura 2**, é composta pelo Diretor Geral, pelo Diretor de Integração, pelo Diretor Técnico e pelo Diretor de Administração e Finanças.

#### **Célia Maria Brandão Fróes**

Diretora Geral

#### **Ana Cristina da Silveira**

Diretora de Integração

#### **Alberto Simon Schvartzman**

Diretor Técnico

#### **Berenice Coutinho Malheiros dos Santos**

Diretora de Administração e Finanças

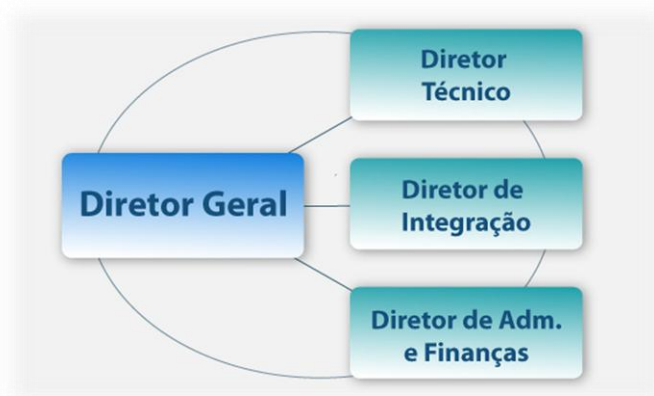


Figura 2 - Organograma com a composição da Diretoria Executiva

## Identificação do Contrato de Gestão

**Instrumento Legal:** Contrato de Gestão IGAM nº 003/IGAM/2009 e respectivos Termos Aditivos. Primeiro Termo Aditivo, firmado em 30 de dezembro de 2010 e publicado no D.O.E. em 01 de fevereiro de 2011 e Segundo Termo Aditivo, firmado em 29 de dezembro de 2011 e publicado no D.O.E. em 21 janeiro de 2012.

**Objeto:** Alcance, pela ENTIDADE EQUIPARADA, das metas constantes no Programa de Trabalho, no exercício das funções de Agência de Bacia no âmbito do CBH Rio das Velhas, contribuindo, por meio da aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água, para a melhoria das condições quantitativas e qualitativas dos recursos hídricos na área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

**Funcional Programática:** 2241.18.544.011.1016.0001

**Programa:** 011

**Ação:** 1016.0001

**Fontes de Recursos:** 61.1.1

**Nº Processo:** Não se aplica

**Natureza da Despesa:** 44.50.41

**Fundamento Legal:** Art. 51, Lei Federal nº 9.433/1997, Art. 45 Lei Estadual nº 13.199/1999, Lei Federal nº 10.881/2004, e na Deliberação Normativa CERH nº 56/2007 e Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº 1.044/2009 e subsequentes.

**RESOLUÇÃO QUE INSTITUI A COMISSÃO TÉCNICA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO (CTACG):**

Resolução Conjunta SEMAD/SEF/IGAM nº 1.760, de 26 de novembro de 2012.

**INTEGRANTES DA COMISSÃO:**

A Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento dos Contratos de Gestão - CTACG é composta por:

I - 01 (um) representante da SEF:

José Henrique Righi Rodrigues;

II - 02 (dois) representantes da SEMAD:

Wagner Ramalho;

Francisco de Assis Salgado;

III - 02 (dois) representantes do IGAM:

Débora de Viterbo dos Anjos Oliveira

Fernanda Maia Oliveira



## Descrição dos Objetivos e Metas Institucionais Pactuados no Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2009 - Segundo Termo Aditivo

O Programa de Trabalho compreende um conjunto de metas a serem alcançadas, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho.

No **Quadro 1** é apresentado o Programa de Trabalho do Contrato de Gestão com a Entidade Delegatária para o exercício das funções de Agência de Bacia para a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com seus indicadores e respectivos critérios de avaliação.

**Quadro 1 - Programa de Trabalho com indicadores e critérios de avaliação**

INDICADORES		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
1	DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES	1A. CONTEÚDO DISPONÍVEL E ATUALIZADO NA PÁGINA ELETRÔNICA DO CBH E DA ENTIDADE EQUIPARADA À AGÊNCIA DE BACIA
2	PLANEJAMENTO E GESTÃO	2A. PLANO DE APLICAÇÃO - 2011/2012
3	COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	3A. ÍNDICE DE DESEMBOLSO SOBRE O VALOR REPASSADO PELO IGAM (%)
		3B. ÍNDICE DE DESEMBOLSO ACUMULADO REPASSADO PELO IGAM (%)
		3C. AVALIAÇÃO, PELOS USUÁRIOS DE ÁGUA, DA COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS
4	GERENCIAMENTO INTERNO	4A. ATENDIMENTO AO USUÁRIO EM COBRANÇA
		4B. COMPLEMENTAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS DE USUÁRIOS
5	RECONHECIMENTO SOCIAL	5A. AVALIAÇÃO PELOS MEMBROS TITULARES DO COMITÊ

## Definições Sobre os Critérios de Avaliação

Abaixo são apresentadas as descrições dos critérios de avaliação de cada indicador.

Quadro 2 - Pesos e Metas do Indicador 1

<b>Indicador 1 - Disponibilização de Informações</b>			
<b>Avaliação</b>		<b>1A. CONTEÚDO DISPONIBILIZADO E ATUALIZADO</b>	<b>Nota Final (NF)</b>
		<b>Peso</b>	
<b>2012</b>	<b>Meta</b>	<b>8</b>	
	<b>Resultado</b>	<b>8</b>	
	<b>Nota (NP)</b>		

<b>FÓRMULAS DE CÁLCULO DAS NOTAS</b>	
<b>NP = 10 * Resultado / Meta: 0 ≤ NP ≤ 10</b>	
<b>NF = (NP * Peso) / (Pesos)</b>	
1A. Conteúdo disponibilizado e atualizado	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8

<b>Detalhamento do conteúdo a ser disponibilizado, inclusive links para outras páginas:</b>	
CBH Rio das Velhas	Decreto de criação, Regimento interno e suas alterações, composição, Deliberações, Moções e Atas das reuniões.
Entidade Equiparada	Informações Institucionais atualizadas.
Relação de Usuários em Cobrança	Relação dos usuários da bacia do rio das Velhas em cobrança pelo IGAM, no exercício corrente, contendo nome, município, UF, finalidade de uso, vazões e valor cobrado.
Cobrança e arrecadação	Valores transferidos para a entidade equiparada, despesas efetuadas e os rendimentos financeiros, atualizados trimestralmente.
Centro de Documentação	Estudos, projetos, relatórios e demais documentos técnicos produzidos sobre a Bacia.

Investimentos na bacia	Investimentos aprovados e contratados anualmente com recursos da Cobrança na Bacia do Rio das Velhas.
Legislação de recursos hídricos	Legislação federal e do Estado, incluindo: Constituição, Leis, Decretos, Portarias, Resoluções do IGAM, Deliberações do CERH/MG.
Contrato de Gestão	Contrato de Gestão e seus aditivos, Relatórios de Gestão, Relatórios de Avaliação e Relatórios Financeiros e Contratos firmados.

Quadro 3 - Pesos e Metas do Indicador 2

Indicador 2 - Planejamento e Gestão			
Avaliação		2A. Plano de Aplicação	Nota Final (NF)
		Peso	
2012	Meta	2	
	Resultado	2	
	Nota (NP)		

## FÓRMULAS DE CÁLCULO DAS NOTAS

Para o indicador 2A, serão atribuídos: 1 (um) ponto para a elaboração do Plano de Aplicação de 2011; 1 (um) ponto para a elaboração do Plano de Aplicação de 2012 e 1 (um) ponto para elaboração de cada um dos relatórios no exercício subsequente, discriminados no detalhamento do indicador.

$$NP = 10 * \text{Resultado} / \text{Meta}; 0 \leq NP \leq 10$$

$$NF = (NP * \text{Peso}) / (\text{Pesos})$$

Critérios de avaliação	Detalhamento
<b>2A. Plano de Aplicação</b>	<p><b>Para o exercício de 2011:</b></p> <p>1. Elaboração dos Planos de Aplicação 2011 e 2012, contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Componentes e subcomponentes priorizados no período, com alcance de metas para 2011 e 2012, contendo os tipos de ações possíveis de serem financiadas;</li> <li>- Estimativa da disponibilidade de recursos financeiros para aplicação em cada componente/subcomponente;</li> </ul>

**Para o exercício de 2012:**

1. Relatório anual de mapeamento de fontes de recursos disponíveis: identificação dos recursos que podem ser acessados para aplicação na Bacia, de forma a se avaliar os investimentos em andamento e dimensionar os principais avanços e gargalos para a concretização do Plano de Recursos Hídricos da bacia.
2. Relatório anual de acompanhamento das ações executadas com os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia, descrevendo por ação, quando couber:
  - Identificação do componente/subcomponente em que a ação se enquadra;
  - Objeto e valor da ação;
  - Modalidade de aplicação: direta, indireta (contrato de repasse) e financiamento;
  - No caso de execução indireta, o tomador dos recursos e, no caso de financiamento, o mutuário;
  - Prazos previstos x prazos realizados: contratação (assinatura do contrato de repasse); realização da licitação (quando houver); início das atividades e entrega do produto;
  - Prazos médios de execução: andamento do cronograma físico-financeiro; e,
  - Identificação dos principais atrasos e justificativas.

**Quadro 4 - Pesos e metas do Indicador 3**

<b>Indicador 3 - Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos</b>					
<b>Avaliação</b>		<b>3A . ÍNDICE DE DESEMBOLSO ANUAL (%)</b>	<b>3B. ÍNDICE DE DESEMBOLSO ACUMULADO (%)</b>	<b>3C. AVALIAÇÃO DA COBRANÇA PELO USUÁRIO</b>	<b>Nota Final (NF)</b>
		<b>Peso</b>			
		<b>4</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	
<b>2012</b>	Meta	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	
	Resultado	<b>40,20%</b>	<b>17,56%</b>	<b>0</b>	
	Nota (NP)				

**FÓRMULAS DE CÁLCULO DAS NOTAS**

$$NP = 10 * Resultado / Meta: 0 \leq NP \leq 10$$

$$NF = (NP * Peso) / (Pesos)$$



Critérios de avaliação	Detalhamento
<b>3A. ÍNDICE DE DESEMBOLSO ANUAL (%)</b>	<p>Proporção (%) entre o valor desembolsado anual neste Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor anual repassado pelo IGAM, incluindo os rendimentos financeiros.</p> <p>Fórmula de cálculo:  <math>ID (%) = (VD / VR) * 100</math>  Sendo:  ID = Índice de Desembolso Anual, até o limite de 100%;  VD = Valor Desembolsado, em reais por ano;  VR = Valor Repassado, em reais por ano.</p>
<b>3B. ÍNDICE DE DESEMBOLSO ACUMULADO</b>	<p>Proporção (%) entre o valor desembolsado anual neste Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor acumulado pelo IGAM, incluindo os rendimentos financeiros.</p> <p>Fórmula de cálculo:  <math>IDA (%) = (VDa / VRa) * 100</math>  Sendo:  IDA = Índice de Desembolso Acumulado;  VDa = Valor Desembolsado acumulado, em reais por ano;  VRa = Valor Repassado acumulado em reais por ano.</p>
<b>3C. AVALIAÇÃO DA COBRANÇA PELOS USUÁRIOS</b>	<p>Aplicação de pesquisa sobre o atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, a ser feita junto aos usuários em cobrança, e apresentação de relatório de avaliação dos resultados.</p>

Quadro 5 - Pesos e Metas do Indicador 4

Indicador 4 - Gerenciamento Interno				
Avaliação		4A. ATENDIMENTO AO USUÁRIO EM COBRANÇA	4B. ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO DE USUÁRIOS	Nota Final (NF)
		Peso		
		4	6	
<b>2012</b>	Meta	12	30	
	Resultado	<b>12</b>	<b>77,38%</b>	
	Nota (NP)			

**FÓRMULAS DE CÁLCULO DAS NOTAS**

$$NP = 10 * \text{Resultado} / \text{Meta}: 0 \leq NP \leq 10$$

$$NF = (NP * \text{Peso}) / (\text{Pesos})$$

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>DETALHAMENTO</b>
<b>4A. ATENDIMENTO AO USUÁRIO EM COBRANÇA</b>	Atendimento aos usuários em cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do rio das Velhas, com conhecimento técnico suficiente para sanar eventuais dúvidas e orientar os usuários no acesso e preenchimento do CNARH, no período de segunda à sexta-feira das 08h00 às 18h00 (exceto feriados). Deverá ser fornecido também serviço de atualização dos dados cadastrais de usuários com problemas de endereço.
<b>4B. ATUALIZAÇÃO DO CNARH COM A INSERÇÃO DAS NOVAS PORTARIAS DE OUTORGA DA UPGRH</b>	Inserção, atualização e complementação dos dados dos usuários de recursos hídricos outorgados no CNARH, conforme normas e procedimentos estabelecidos pelo IGAM.

**PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO DE RESULTADO**

<b>4A. ATENDIMENTO AO USUÁRIO EM COBRANÇA</b>	Para o indicador 4A será atribuído 1 ponto para cada mês de funcionamento da Central de Atendimento ao Usuário.
<b>4B. ATUALIZAÇÃO DO CNARH</b>	Para o indicador 4B, o resultado será calculado da seguinte forma: [(número outorgas concedidas + número de outorgas retificadas) inseridas no CNARH pela Entidade Equiparada / (número de portarias de outorgas concedidas + número de portarias de outorgas retificadas na bacia do Rio das Velhas)] x (%). As portarias de outorgas a serem consideradas serão aquelas publicadas no site do IGAM do dia 01 de outubro do exercício anterior até o dia 30 de setembro do exercício corrente. Para a avaliação do ano de 2012 serão consideradas as portarias de outorgas concedidas e retificadas publicadas a partir de maio de 2010.

## Quadro 6 - Pesos e Metas do Indicador 5

Indicador 5 - Reconhecimento Social		
Avaliação	5A. RECONHECIMENTO SOCIAL	Nota Final (NF)
	Peso	
	1	
2012	Meta	9
	Resultado	9
	Nota (NP)	

## FÓRMULAS DE CÁLCULO DAS NOTAS

$$NP = 10 * \text{Resultado} / \text{Meta}; 0 \leq NP \leq 10$$

$$NF = (NP * \text{Peso}) / (\text{Pesos})$$

## PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO DE RESULTADO

5A.  
RECONHECIMENTO  
SOCIAL

O Resultado será apurado por período de avaliação, considerando a média das pontuações obtidas nos questionários.

## FÓRMULA DE CÁLCULO DAS NOTAS

Para o indicador **5A** o resultado será equivalente à média aritmética das avaliações

O valor apurado seguirá as faixas abaixo:

Média maior ou igual a 9 é considerada 10

Média maior ou igual a 8 é considerada 9

Média maior ou igual a 7 é considerada 8

Média maior ou igual a 6 é considerada 7, Média inferior a 6 - valor apurado será igual à média calculada

$$NP = 10 * \text{resultado} / \text{meta}$$

$$0 \leq NP \leq 10$$

$$NF = \sum (NP * PESO) / \sum (PESOS)$$

Planilha de Avaliação					
Indicadores		Peso	Nota Final (NF)	Nota Geral (NG)	Conceito Geral
1	Disponibilização de Informações	1		0,00	
2	Planejamento e Gestão	2			
3	Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos	4			
4	Gerenciamento Interno	2			
5	Reconhecimento Social	1			

Fórmula de Cálculo e Conceitos	
<b>Nota Geral = (Nota Final * Peso Indicador / Peso Indicador)</b>	
Conceitos	
<b>Ótimo NG ≥ 9</b>	<b>Bom 7 ≤ NG &lt; 9</b>
<b>Regular 5 ≤ NG &lt; 7</b>	<b>Insuficiente NG &lt; 5</b>



## Apresentação dos Resultados e Considerações

A seguir os resultados da execução das metas pactuadas no âmbito do Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2009 e Primeiro Termo Aditivo, contendo esclarecimentos eventualmente necessários.

### Indicador 1 - Disponibilização de Informações.

#### Sub-indicador 1A - Conteúdo disponibilizado e atualizado.

**Procedimento de apuração de resultados:** Resultado verificado pelo número de itens com informações disponíveis e atualizadas, trimestralmente, nas páginas iniciais dos sites eletrônicos do CBH Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo, conforme detalhamento do indicador 1 do Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2009.

#### Meta: 8 itens

**Resultado:** Todos os itens de conteúdos previstos para o Indicador 1 foram contemplados. Acesse a lista com o detalhamento dos itens e os respectivos links para comprovação da localização de cada um nos sites da Agência Peixe Vivo e do CBH Rio das Velhas.

#### Endereço para acessar a página de comprovação:

Site da AGB Peixe Vivo

<<http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/noticias/84-outros-conteudos/710-relatorio-2012-do-contrato-de-gestao-013igam2009-comprovacao-indicador-1a-e-5.html>>

Site do CBH Rio das Velhas

<<http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/contrato-de-gestao-agb-peixe-vivo-igam-cbh-velhas-/contrato-no-03igam2009/relatorios-de-execucao/exercicio-2012.html>>

#### Ou pelo menu no site da AGB Peixe Vivo, no caminho:

Noticias/Outros Conteúdos/Relatório 2012 Contrato de Gestão 03.2009  
Comprovação indicador 1 e 5

Na figura 3 e 4, identificamos a evolução de acesso às informações do site da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas revelando uma atividade exponencial no ano de 2012.

#### Grau de Alcance: META CUMPRIDA

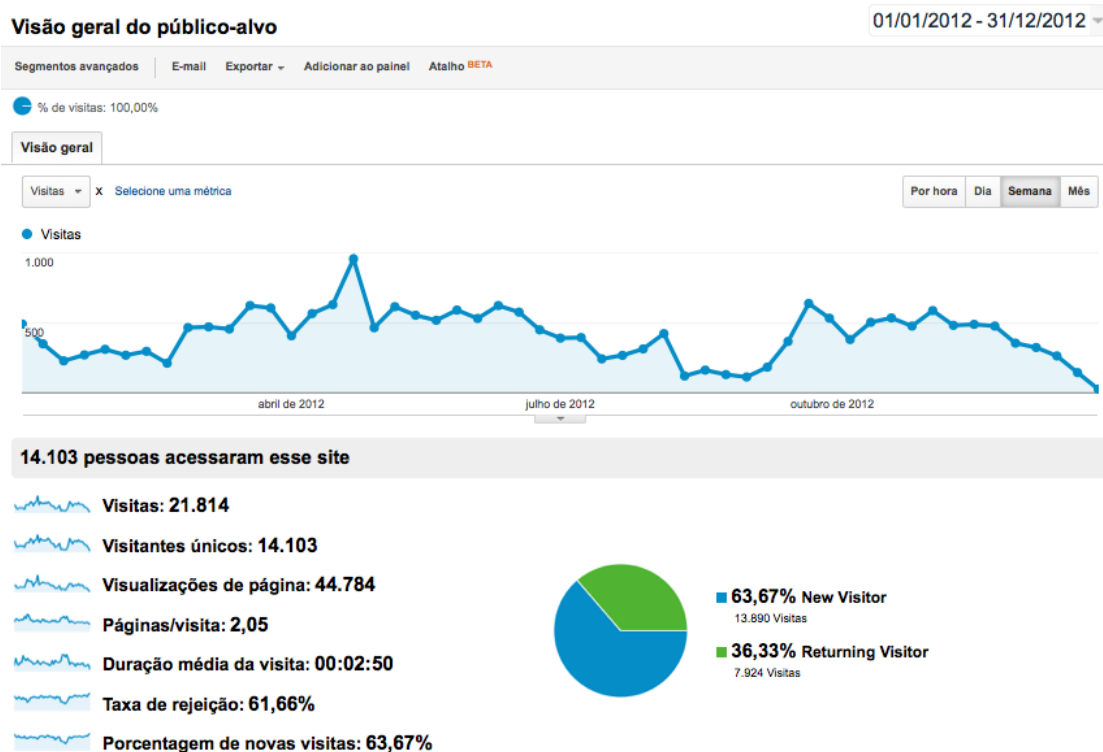


Figura 3 - Identificação de acessos ao site do CBH Rio das Velhas



Figura 4 - Identificação de acessos ao site da AGB Peixe Vivo

## Indicador 2 - Planejamento e Gestão

### 2A. Plano de Aplicação

**Meta:** Elaboração de 2 (dois) relatórios:

1 - Relatório anual de mapeamento de fontes de recursos disponíveis: identificação dos recursos que podem ser acessados para aplicação na Bacia, de forma a se avaliar os investimentos em andamento e dimensionar os principais avanços e gargalos para a concretização do Plano de Recursos Hídricos da bacia.

2 - Relatório anual de acompanhamento das ações executadas com os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia, descrevendo por ação, quando couber:

- Identificação do componente/subcomponente em que a ação se enquadra;
- Objeto e valor da ação;
- Modalidade de aplicação: direta, indireta (contrato de repasse) e financiamento;
- No caso de execução indireta, o tomador dos recursos e, no caso de financiamento, o mutuário;
- Prazos previstos x prazos realizados: contratação (assinatura do contrato de repasse); realização da licitação (quando houver); início das atividades e entrega do produto;
- Prazos médios de execução: andamento do cronograma físico-financeiro;
- Identificação dos principais atrasos e justificativas.

**Resultado:** Relatórios apresentados nos Apêndices I e II.

- Apêndice I: Relatório Anual de Mapeamento das Fontes de Recursos Disponíveis.

- Apêndice II: Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas, com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, em 2012.

**Grau de Alcance: META CUMPRIDA**

**Indicador 3 - Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos.****3A. Índice de desembolso anual (%).**

Proporção (%) entre o valor desembolsado anual neste Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor anual repassado pelo IGAM, incluindo os rendimentos financeiros.

Fórmula de cálculo

$$ID (\%) = (VD / VR) * 100$$

Sendo:

ID = Índice de Desembolso Anual, até o limite de 100%;

VD = Valor Desembolsado, em reais por ano;

VR = Valor Repassado, em reais por ano.

As **Tabelas 1 a 3** demonstram a execução financeira do Contrato de Gestão, exercício 2012.

**Tabela 1 - Repasses CG Nº 03/IGAM/2009 - exercício 2012**

COMPETÊNCIA	RECEITAS	VALOR (R\$)
4º TRIMESTRE DE 2011	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (13/03/2012)	R\$ 1.516.211,86
4º TRIMESTRE DE 2011	REPASSE RESIDUAL IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (28/05/2012)	R\$ 203.946,69
1º TRIMESTRE DE 2012	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (06/06/2012)	R\$ 1.835.520,24
2º TRIMESTRE DE 2012	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (28/12/2012)	R\$ 1.974.947,78
2º TRIMESTRE DE 2012	REPASSE RESIDUAL IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (28/12/2012)	R\$ 43.889,45
3º TRIMESTRE DE 2012	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (28/12/2012)	R\$ 1.171.169,39
<b>TOTAL GERAL - (R\$)</b>		<b>R\$ 6.745.685,41</b>

**Tabela 2 - Aplicação Financeira - exercício 2012**

RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	VALOR (R\$)
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (JANEIRO DE 2012)	R\$ 113.223,29
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (FEVEREIRO DE 2012)	R\$ 94.415,41
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (MARÇO DE 2012)	R\$ 107.284,96
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (ABRIL DE 2012)	R\$ 102.621,93
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (MAIO DE 2012)	R\$ 45.776,71
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (JUNHO DE 2012)	R\$ 100.827,65
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (JULHO DE 2012)	R\$ 99.638,88
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (AGOSTO DE 2012)	R\$ 100.163,98
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (SETEMBRO DE 2012)	R\$ 79.162,57
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (OUTUBRO DE 2012)	R\$ 89.873,90
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (NOVEMBRO DE 2012)	R\$ 48.313,58
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (DEZEMBRO DE 2012)	R\$ 77.390,18
<b>TOTAL GERAL - (R\$)</b>	<b>R\$ 1.058.693,04</b>



Tabela 3 - Execução Financeira - exercício 2012

HISTÓRICO	VALOR (R\$)	
Despesas realizadas com Investimento e Custeio até 31/12/2012	R\$	3.137.265,16
<b>TOTAL GERAL - (R\$)</b>	<b>R\$</b>	<b>3.137.265,16</b>

**Nota Explicativa:** Despesas efetivamente realizadas (R\$ 3.149.968,83 - Devoluções de despesas R\$ 12.703,67) = Total desembolsado no ano **R\$ 3.137.265,16**, conforme Anexo II.

**Meta:** 15% do valor desembolsado anual sobre o valor anual transferido pelo IGAM.

**Resultado:** 40,20%

**Fórmula de Cálculo:**  $ID (\%) = (VD/VR) * 100$

**Base de Cálculo:**

1º - Referente ao valor efetivamente desembolsado (fluxo caixa)

VD = R\$ 3.137.265,16

VR = R\$ 7.804.378,45

ID (%) =  $(R\$ 3.137.265,16 / R\$ 7.804.378,45) * 100$

**ID = 40,20%**

**Grau de Alcance: META CUMPRIDA**

### 3B. Índice de desembolso Acumulado (%).

Proporção (%) entre o valor desembolsado anual neste Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor acumulado pelo IGAM, incluindo os rendimentos financeiros.

Fórmula de cálculo

$IDA (\%) = (VDa / VRa) * 100$

Sendo:

IDA = Índice de Desembolso Acumulado;

VDa = Valor Desembolsado acumulado, em reais por ano;

VRa = Valor Repassado acumulado em reais por ano.

As **Tabelas 4 a 6** demonstram a execução financeira acumulada do Contrato de Gestão - 2010/2011/2012.

Tabela 4 - Repasses do Contrato de Gestão - 2010/2012

COMPETÊNCIA	RECEITAS	VALOR (R\$)
1º TRIMESTRE DE 2010	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (02/07/2010)	R\$ 87.472,02
2º TRIMESTRE DE 2010	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (15/09/2010)	R\$ 4.739.977,65
3º TRIMESTRE DE 2010	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (13/12/2010)	R\$ 2.243.996,91
4º TRIMESTRE DE 2010	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (27/04/2011)	R\$ 2.349.206,58
1º TRIMESTRE DE 2011	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (09/06/2011)	R\$ 2.322.658,60
2º TRIMESTRE DE 2011	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (13/10/2011)	R\$ 1.481.536,22
3º TRIMESTRE DE 2011	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (16/11/2011)	R\$ 1.539.758,28
3º TRIMESTRE DE 2011	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (02/12/2011)	R\$ 249.050,24
4º TRIMESTRE DE 2011	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (13/03/2012)	R\$ 1.516.211,86
4º TRIMESTRE DE 2011	REPASSE RESIDUAL IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (28/05/2012)	R\$ 203.946,69
1º TRIMESTRE DE 2012	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (06/06/2012)	R\$ 1.835.520,24
2º TRIMESTRE DE 2012	REPASSE RESIDUAL IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (28/12/2012)	R\$ 43.889,45
2º TRIMESTRE DE 2012	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (28/12/2012)	R\$ 1.974.947,78
3º TRIMESTRE DE 2012	REPASSE IGAM PROVENIENTE DA COBRANÇA - (28/12/2012)	R\$ 1.171.169,39
<b>TOTAL GERAL - (R\$)</b>		<b>R\$ 21.759.341,91</b>

Tabela 5 - Aplicação Financeira - 2010/2012

RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	VALOR (R\$)
APLICAÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2010	R\$ 112.328,05
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (JANEIRO DE 2011)	R\$ 64.913,62
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (FEVEREIRO DE 2011)	R\$ 52.857,43
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (MARÇO DE 2011)	R\$ 62.151,76
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (ABRIL DE 2011)	R\$ 57.774,11
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (MAIO DE 2011)	R\$ 29.375,11
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (JUNHO DE 2011)	R\$ 93.127,72
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (JULHO DE 2011)	R\$ 99.025,82
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (AGOSTO DE 2011)	R\$ 110.487,79
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (SETEMBRO DE 2011)	R\$ 97.351,05
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (OUTUBRO DE 2011)	R\$ 101.204,46
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (NOVEMBRO DE 2011)	R\$ 29.646,76
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (DEZEMBRO DE 2011)	R\$ 117.752,22
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (JANEIRO DE 2012)	R\$ 113.223,29
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (FEVEREIRO DE 2012)	R\$ 94.415,41
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (MARÇO DE 2012)	R\$ 107.284,96
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (ABRIL DE 2012)	R\$ 102.621,93
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (MAIO DE 2012)	R\$ 45.776,71
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (JUNHO DE 2012)	R\$ 100.827,65
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (JULHO DE 2012)	R\$ 99.638,88
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (AGOSTO DE 2012)	R\$ 100.163,98
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (SETEMBRO DE 2012)	R\$ 79.162,57
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (OUTUBRO DE 2012)	R\$ 89.873,90
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (NOVEMBRO DE 2012)	R\$ 48.313,58
APLICAÇÃO FINANCEIRA - (DEZEMBRO DE 2012)	R\$ 77.390,18
<b>TOTAL GERAL - (R\$)</b>	<b>R\$ 2.086.688,94</b>

Tabela 6 - Execução Financeira - 2010/2012

HISTÓRICO	VALOR (R\$)
Despesas realizadas /2010	R\$ 106.554,21
Despesas realizadas /2011	R\$ 944.469,29
Despesas realizadas /2012	R\$ 3.137.265,16
<b>TOTAL GERAL - (R\$)</b>	<b>R\$ 4.188.288,66</b>

**Meta: 10%** do valor desembolsado anual sobre o valor acumulado transferido pelo IGAM.

**Resultado: 17,56%**

**Fórmula de Cálculo:**  $IDA (\%) = (VDa / VRa) * 100$

**Base de Cálculo:**

VDa = R\$ 4.188.288,66

VRa = R\$ 23.846.030,85

$IDA (\%) = (VDa / VRa) * 100$

$IDA (\%) = (R\$ 4.188.288,66 / R\$ 21.759.341,91) * 100$

**IDA = 17,56%**

**Considerações:**

**3A. Índice de Desembolso Anual (%).**

O desempenho da AGB Peixe Vivo, em termos da execução financeira no exercício de 2012, pode ser avaliado, não só por seus valores absolutos, mas, também, por comparação com o exercício de 2011.

Em termos absolutos, os números falam por si só: enquanto era esperado o percentual de desembolso da ordem de 15%, a AGB Peixe Vivo executou 40,20%, o que representa quase três vezes mais do que fora estabelecido. Além dos números, há que se considerar, também, a qualidade dos gastos e o contexto político e administrativo em que ocorreram, num momento de mudanças de paradigmas por parte do Órgão Gestor, com realinhamento das atividades a cargo do Comitê e da Entidade Equiparada e as conseqüentes dificuldades advindas do mesmo. A isso acrescenta-se a irregularidade verificada nos repasses dos recursos, com depósitos ocorrendo no último dia útil do exercício, o que cria incertezas e dificulta o planejamento.

Em termos relativos, os resultados são ainda mais interessantes, pois não só representam um salto quantitativo quando comparados a 2011, mas revelam a tendência progressiva de crescimento.

**3B. Índice de desembolso Acumulado (%).**

No caso do desembolso acumulado, merece consideração a análise de que seu valor está na ordem de 17,56%, quase o dobro do estimado, o que reitera a

tendência de crescimento do desempenho.

Esse índice, na verdade, só não está maior porque sofreu a influência da execução nos dois primeiros exercícios, puxando para baixo o significativo desempenho de 2012.

O quadro abaixo demonstra a evolução do desembolso ao longo do tempo e seu incremento em 2012, em termos absolutos e relativos:

### Valores repassados e desembolsados - 2010 a 2012

ANO	REPASSADO + RENDIMENTO FINANCEIRO (R\$)	DESEMBOLSO (R\$)	DESEMBOLSO (%)
2010	7.183.774,63	106.554,21	1,45
2011	8.857.877,77	944.469,29	10,66
2012	7.804.378,45	3.137.265,16	40,20
<b>Total</b>	<b>23.846.030,85</b>	<b>4.188.288,66</b>	<b>17,56 (acumulado)</b>

Percentual de execução acumulada:  $4.188.288,66/23.846.030,85 \times 100\% = 17,56\%$

**Grau de Alcance: META CUMPRIDA**

## Indicador 4 - Gerenciamento Interno.

### 4A. Atendimento ao usuário em cobrança

**Meta:** Fornecimento do serviço da Central de Atendimento, sendo atribuído 1 ponto para cada mês de funcionamento.

**Resultado:** 12

#### Considerações:

O serviço de atendimento aos usuários em cobrança pelo uso em recursos hídricos foi oferecido pela AGB Peixe Vivo, em conformidade com o estabelecido.

Para isso, houve investimento em tecnologia e recursos humanos.

Na parte tecnológica, a AGB Peixe Vivo contratou com a empresa de telefonia o serviço específico para ligações “0800”. Assim, a partir de janeiro de 2012, a AGB Peixe Vivo passou a contar com o telefone de nº 0800-031.1608, conforme cópia da fatura, destinado exclusivamente para essa finalidade. Esse número está divulgado no site da AGB Peixe Vivo:

<<http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/noticias/48/477.html>>

Na parte dos recursos humanos, houve treinamento de funcionários da AGB Peixe Vivo no CNARH; em Belo Horizonte/MG, na sede do IGAM e em Brasília/DF, na sede da ANA.

Ao longo de 2012, a demanda pelo serviço foi considerada pequena. Na medida em que a AGB Peixe Vivo e o Comitê vão se projetando, espera-se um aumento pelo serviço.

**Grau de Alcance: META CUMPRIDA**





O período considerado foi maio/2010 a setembro/2012.

Na apuração dos dados, a AGB Peixe Vivo utilizou a página do IGAM, seguindo orientações contidas no Ofício nº 028/2012/GECOB/IGAM/SISEMA (anexo), de 24/05/2012, da qual obteve todas as portarias relativas à UPGRH - SF5 publicadas no período avaliado: 1.230 (mil duzentas e trinta) portarias de concessão e 21 (vinte e uma) de retificação de outorgas.

A inserção no CNARH, por sua vez, foi feita, por usuário, tendo havido 968 (novecentos e sessenta e oito) inserções, no período, conforme dados enviados ao IGAM, em 06/12/2012, por meio do Ofício AGBPV nº 284/2012 (Anexo III).

Em que pese o fato de termos cumprido, com folga, a meta estabelecida, julgamos pertinente tecer alguns comentários a respeito dos dados.

Primeiramente, a diferença entre o número de portarias e o de inserções pode ser explicada porque, no CNARH, a inserção se deu por usuário e, não, por portaria. Como pode existir mais de uma portaria para um mesmo usuário, esse número sempre guardará uma diferença, em se adotando esse critério.

Por outro lado, não foram inseridos os usuários dos setores de saneamento e de mineração, uma vez que a AGB Peixe Vivo não recebeu as orientações complementares por parte do Órgão Gestor, as quais seriam fornecidas por meio de Nota Técnica, em complemento ao treinamento ministrado, conforme OFÍCIO Nº 028/2012/GECOB/IGAM/SISEMA (Anexo IV), acima referido.

O resultado final é bastante satisfatório, porém, para os próximos anos pretendemos envidar esforços para preencher as lacunas do cadastramento.

A seguir, a fórmula usada para o cálculo do indicador:

### Base de Cálculo

Outorgas inseridas no CNARH = 968

Outorgas retificadas = 21

Outorgas concedidas = 1.230

### Cálculo Fórmula

$$\frac{\text{Outorgas inseridas no CNARH}}{[(\text{Out. concedidas}) + (\text{Out. retificadas})]} \times 100$$

### Resultado:

$$\frac{968}{[(1230) + (21)]} \times 100 = 77,38\%$$

**Grau de Alcance: META CUMPRIDA**

## Indicador 5 - Reconhecimento Social

### Sub-Indicador 5 - Avaliação pelos Membros do CBH Rio das Velhas.

Para a avaliação, foi aplicado um questionário (conferir abaixo) durante a 69ª Reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, ocorrida no dia 05 de dezembro de 2012, em Belo Horizonte - MG. O questionário contou com 11 (onze) perguntas objetivas, divididas de acordo com os temas a seguir: Competência Administrativa (questões 1 a 5), Competência Técnica (questões 6 a 11) e ainda uma questão dissertativa com sugestões para aprimoramento da AGB Peixe Vivo e outras considerações.

**Procedimento de apuração de resultados:** Resultado apurado no período de avaliação, considerando a média aritmética das pontuações obtidas nos questionários.

Para o indicador **5A** o resultado será equivalente à média aritmética das avaliações:

- O valor apurado seguirá as faixas abaixo:
- Média maior ou igual a 9 é considerada 10
- Média maior ou igual a 8 é considerada 9
- Média maior ou igual a 7 é considerada 8
- Média maior ou igual a 6 é considerada 7
- Média inferior a 6 - valor apurado será igual à média calculada

**Meta: 9**

**Resultado:** A média aritmética da pontuação de todos os questionários foi de **8,39**. Portanto, considerando as faixas acima, a nota foi de **09 (nove)**.

#### Cálculo das Notas

$$NP=10*\text{Resultado}/\text{Meta} \quad NF= S(NP* \text{Peso})/S(\text{Pesos})$$

$$NP=10*9/9=10 \quad NF=S(10*9)/1+9=9$$

$$NG=SNF*\text{Peso Indicador}/S \text{ Peso do Indicador}$$

$$NG=9*1/1= 9$$

**Grau de Alcance: META CUMPRIDA**

#### Considerações:

De maneira geral, a avaliação realizada foi bastante positiva. Na análise das questões dissertativas respondidas pelos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, destacamos algumas indicações sobre a necessidade de intensificar a integração entre a AGB Peixe Vivo e o Comitê, para ter mais agilidade

na aprovação dos projetos. Outro fator importante apontado pelos membros avaliadores é sobre a necessidade de dar maior transparência nos gastos dos recursos financeiros da cobrança. Além disso, algumas sugestões também indicaram a necessidade de capacitação dos membros, zelar para eficácia do plano diretor de recursos hídrico e efetiva aplicação do planejamento sistêmico elaborado pela agência no ano de 2012.

### Comprovações:

As cópias dos questionários respondidos pelos membros do CBH Rio das Velhas podem ser acessadas, para fins de comprovação, no site da AGB Peixe Vivo. Endereço para acessar a página de comprovação\*:

Site da AGB Peixe Vivo

< <http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/contratos-de-gestao/agb-igam/no-03igam2009/relatorios-de-execucao/exercicio-2012.html> >

Site do CBH Rio das Velhas

<<http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/contrato-de-gestao-agb-peixe-vivo-igam-cbh-velhas-/contrato-no-03igam2009/relatorios-de-execucao/exercicio-2012.html>>

Ou pelo menu no site da AGB Peixe vivo e do CBH Rio das Velhas, no caminho:

### Contratos de gestão / Contrato 03/IGAM/2009 / Relatórios de Execução / Exercício 2012\*

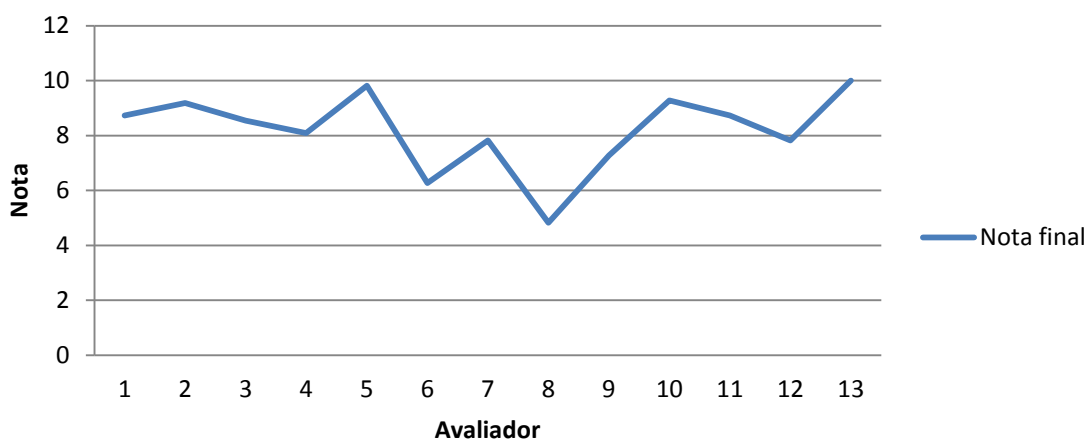
### Informações, tabelas e gráficos:

Figura 6 - Notas atribuídas por questão, com média parcial e total

Tabela: Tabulação das respostas do "Questionário para fins de avaliação da Entidade Equiparada AGB Peixe Vivo pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas"																
ANO 2012																
Avaliador	Membro	Conhece o Contrato de Gestão	Conhece as competências da Entidade Equiparada	Pergunta 1	Pergunta 2	Pergunta 3	Pergunta 4	Pergunta 5	Pergunta 6	Pergunta 7	Pergunta 8	Pergunta 9	Pergunta 10	Pergunta 11	Nota final	Pergunta Dissertativa?
1	Titular	sim	sim	8	9	10	8	8	8	8	9	9	10	9	9	sim
2	Titular	sim	sim	8	9	10	10	9	9	9	8	9	10	10	9	não
3	Titular	sim	sim	7	7	10	9	9	9	9	8	8	10	8	9	não
4	Suplente	sim	sim	7	8	9	8	8	8	8	8	8	9	8	8	sim
5	Suplente	sim	sim	10	10	10	9	10	10	10	9	10	10	10	10	sim
6	Suplente	sim	sim	5	6	10	9	7	6	4	1	6	8	7	6	sim
7	Titular	sim	sim	8	8	10	10	9	8	8	4	4	10	7	8	sim
8	Titular	sim	sim	4	4	10	10	10			5		10		8	sim
9	Titular	sim	não	4	6	10	10	9	6	6	4	9	9	7	7	sim
10	Titular	sim	sim	8	8	10	10	10	9	9	9	10	10	9	9	sim
11	Titular	sim	sim	8	8	9	9	9	9	9	9	8	9	9	9	sim
12	Titular	sim	sim	8	8	9	7	8	8	6	8	8	8	8	8	sim
13	Titular	sim	sim	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	não
<b>Média Total</b>		<b>100%</b>	<b>92,30%</b>	<b>7,31</b>	<b>7,77</b>	<b>9,77</b>	<b>9,15</b>	<b>8,92</b>	<b>8,33</b>	<b>8,00</b>	<b>7,08</b>	<b>8,25</b>	<b>9,46</b>	<b>8,50</b>	<b>8,39</b>	<b>76,92%</b>

Gráfico 1 - Média de Pontuação Atingida

## Nota final dos avaliadores



- Questionários aplicados: 30
- Questionários recebidos: 13
- Questões aplicadas: 330
- Questões respondidas: 140
- Questões não respondidas: 3

Percentuais atingidos:

Gráfico 2 - Percentual de membros Titulares e Suplentes

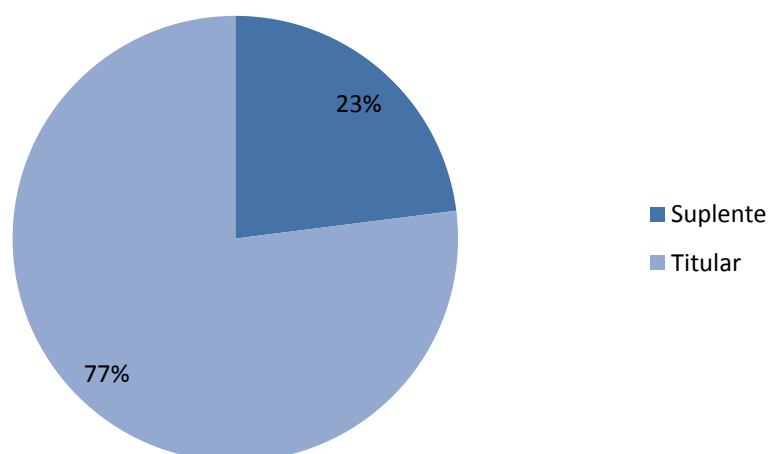


Gráfico 3 - Percentual de membros que conhecem o Contrato de Gestão

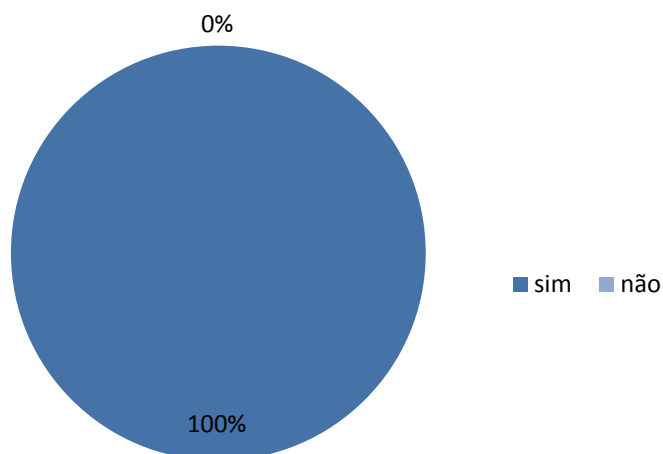


Gráfico 4 - Percentual de membros que conhecem as competências da Entidade Equiparada

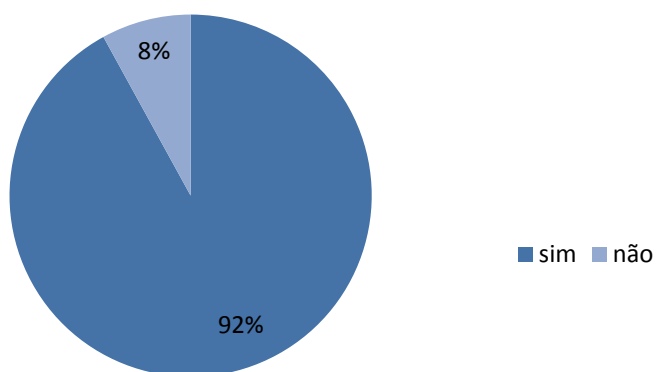
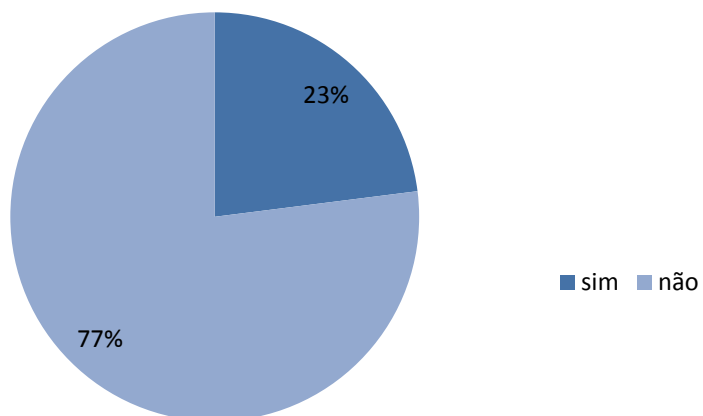


Gráfico 5 - Percentual de membros que responderam a pergunta dissertativa



## Questionário Aplicado

### QUESTIONÁRIO PARA FINS DE AVALIAÇÃO DAS ENTIDADES EQUIPARADAS PELOS COMITÊS DE BACIA

O indicador 5 dos Contratos de Gestão celebrados entre a IGAM e as Entidades Equiparadas, com anuência dos Comitês de Bacia, prevê a “*Avaliação pelos membros do Comitê sobre a atuação da Entidade Equiparada*”.

O objetivo do referido indicador é aferir de forma periódica e objetiva o **reconhecimento social** da Entidade Equiparada (EE) pelo **Comitê da Bacia** que o indicou para exercer funções de Agência de Bacia. Em outras palavras, a finalidade é aferir a percepção do Comitê quanto à eficiência técnica e administrativa da EE, inclusive no cumprimento das funções de Secretaria Executiva do Comitê.

#### METODOLOGIA PARA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

À luz da legislação em vigor em relação às atribuições das EE, assim como em função dos questionários usualmente aplicados por estas, na concepção das perguntas foram consideradas as seguintes premissas:

- ✓ **capacidade** de exercer com eficácia funções de Secretaria Executiva do Comitê;
- ✓ **rapidez** e eficiência no atendimento às consultas técnicas;
- ✓ **clareza** e qualidade na elaboração e análise de documentos técnicos;
- ✓ **grau** de confiança na equipe;
- ✓ **abordagem** simples e direta sem ser exaustiva;
- ✓ **baixo** número de questões e vinculação de referencial numérico (nota) nas alternativas de resposta, sempre que possível.

Em relação às regras e procedimentos para a aplicação das pesquisas considera-se que:

- ✓ o público-alvo para avaliar a EE serão os membros na Plenária, titulares e suplentes;
- ✓ **deverá** ser aplicada e apurada pela própria EE ou por entidade indicada, a seu critério;
- ✓ as Entidades Equiparadas podem incluir outras questões que julguem oportunas, mas não devem modificar a ordem das questões aqui propostas;
- ✓ é necessário que se tenha um mínimo de 70% de questionários respondidos pelos membros do Comitê (Titular ou Suplente) para garantir a representatividade da pesquisa;
- ✓ para efeito de avaliação, no âmbito do Contrato de Gestão, deverão ser computadas apenas as questões objetivas do **núcleo comum**, conforme proposto.

Para cada questão **objetiva** deverá ser atribuído um valor entre 0 (zero) e 10 (dez). A aferição do resultado final da avaliação das EE deverá ocorrer por meio do cálculo da média simples das notas.

Caso a pontuação atribuída em qualquer uma das perguntas for inferior a 5 (cinco), o avaliador deverá, necessariamente, justificá-la.



## QUESTIONÁRIO

## NÚCLEO COMUM DE PERGUNTAS PARA TODOS OS COMITÊS

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADOR

Nome: \_\_\_\_\_

Sua participação no comitê ocorre como membro:

 Titular Suplente

Você conhece o Contrato de Gestão celebrado entre a IGAM e a Entidade Equiparada?

 Sim Não

Você conhece claramente as competências da Entidade Equiparada?

 Sim Não

## 2. QUESTÕES OBJETIVAS RELATIVAS À ENTIDADE EQUIPARADA

**Pergunta 1** - As solicitações do Comitê são atendidas de forma satisfatória pela Entidade Equiparada?

Nota: \_\_\_\_\_ (entre 1 e 10)

Justificativa: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_**Pergunta 2** - A estrutura organizacional da Entidade Equiparada favorece o atendimento adequado às demandas do Comitê?

Nota: \_\_\_\_\_ (entre 1 e 10)

Justificativa: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_**Pergunta 3** - Recebo as convocações e a documentação referentes às reuniões com a antecedência satisfatória, conforme os prazos regimentais?

Nota: \_\_\_\_\_ (entre 1 e 10)

Justificativa: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Pergunta 4** - O trabalho de mobilização social para as reuniões (Plenárias, Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho etc.) tem ocorrido de forma satisfatória?

**Nota:** \_\_\_\_\_ (entre 1 e 10)

**Justificativa:** \_\_\_\_\_

**Pergunta 5** - Os documentos (atas, resoluções, moções, termos de referência, parecer, ofício e carta ou outros correlatos) são bem elaborados e de fácil compreensão?

**Nota:** \_\_\_\_\_ (entre 1 e 10)

**Justificativa:** \_\_\_\_\_

**Pergunta 6** - A Entidade Equiparada demonstra capacidade técnica para resolver os problemas demandados e de superar os obstáculos?

**Nota:** \_\_\_\_\_ (entre 1 e 10)

**Justificativa:** \_\_\_\_\_

**Pergunta 7** - A equipe da Entidade Equiparada demonstra confiança e habilidade para resolver os problemas e orientar tecnicamente os membros do Comitê?

**Nota:** \_\_\_\_\_ (entre 1 e 10)

**Justificativa:** \_\_\_\_\_

**Pergunta 8** - Existe postura proativa da Entidade Equiparada para apresentar propostas ao Comitê e se antecipar aos problemas em potencial?

**Nota:** \_\_\_\_\_ (entre 1 e 10)

**Justificativa:** \_\_\_\_\_

**Pergunta 9** - A Entidade Equiparada toma as medidas necessárias para a execução das ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia?

**Nota:** \_\_\_\_\_ (entre 1 e 10)

**Justificativa:** \_\_\_\_\_

---

**Pergunta 10** – Os recursos da cobrança são administrados com transparência pela EE?

**Nota:** \_\_\_\_\_ (entre 1 e 10)

**Justificativa:** \_\_\_\_\_

---

**Pergunta 11** – Os recursos da cobrança são investidos na bacia com eficiência pela Entidade Equiparada?

**Nota:** \_\_\_\_\_ (entre 1 e 10)

**Justificativa:** \_\_\_\_\_

### 3. QUESTÃO DISSERTATIVA RELATIVA À ENTIDADE EQUIPARADA

Propõe-se a seguir uma questão dissertativa, com a intenção de identificar as expectativas dos membros do comitê em relação à Entidade Equiparada, de modo a permitir explicitar críticas e sugestões para o aprimoramento das atividades realizadas.

Como a Entidade Equiparada poderia melhorar sua atuação junto ao Comitê da Bacia?

---

---

---

---

---

---

---

---

## Conclusão

Conforme demonstrado neste Relatório, os indicadores previstos no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão Nº 003/IGAM/2009 - 2º Termo Aditivo, firmado entre IGAM e AGB Peixe Vivo, **foram atendidos**, em cumprimento às obrigações assumidas.

Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2013.

**Célia Maria Brandão Fróes**  
Diretora Geral

## Anexo I

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA  
DO RIO DAS VELHAS****DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS Nº 12, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2011**

*Aprova o Plano de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, referente ao período 2011 - 2012.*

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, instituído pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998, no uso de suas atribuições,

Considerando o Inciso IV do artigo 43 da lei estadual 13.199, de 29 de janeiro de 1999,

Considerando a Deliberação CBH rio das Velhas nº 05, de 05 de dezembro de 2009, que aprova o Contrato de Gestão,

**DELIBERA:**

**Art. 1º** - Fica aprovado o Plano de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, referente ao período 2011 e 2012, conforme o Anexo I desta Deliberação.

**Art. 2º** - Os valores estabelecidos no Anexo I desta Deliberação poderão ser remanejados dentro do mesmo grupo e entre os grupos de ações, respeitando-se o limite de 25%.

**Art. 3º** Esta deliberação entra em vigor a partir da data de sua aprovação em Plenária.

**Rogério Sepúlveda**  
Presidente

**Valter Vilela Cunha**  
Secretário

*Belo Horizonte, 06 de dezembro de 2011.*

## BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

PLANO DE APLICAÇÃO - 2011 / 2012			
RECEITAS			
DESCRIÇÃO	VALORES	PERCENTUAIS	ESCLARECIMENTOS
1- Projeção de Saldo Financeiro em 31/12/2011	R\$ 12.500.000,00	51,90%	Saldo relativo aos repasses de 2010 e 2011 menos os valores executados em 2010 e 2011.
2- Projeção de Receita Financeira até 31/12/2011	R\$ 660.000,00	2,74%	Saldo relativo à aplicação financeira referente aos valores em conta da AGB Peixe Vivo/CBH Rio das Velhas.
3 - Valor a ser Repassado relativo à cobrança de 2011	R\$ 2.789.000,00	11,58%	Valor a ser repassado pelo IGAM, relativo à Cobrança do Exercício de 2011.
4- Valor Previsto para Cobrança no Exercício de 2012	R\$ 8.133.658,00	33,77%	Ofício nº 69/ GECOB/IGAM/SISEMA, de 08/09/2011.
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 24.082.658,00</b>	<b>100%</b>	

DESPESAS			
DESCRIÇÃO	VALORES	PERCENTUAIS	ESCLARECIMENTOS
1 - Custeio Administrativo da Agência (saldo 2010)	R\$ 405.489,00	5,1%	A somatória dos saldos dos valores relativos ao custeio da AGB Peixe Vivo períodos 2010-2011 e previsão para 2012, equivalentes a R\$ 1.225.537,70
Custeio Administrativo da Agência (saldo de 2011)	R\$ 210.024,35		
Custeio Administrativo da Agência (saldo de 2012)	R\$ 610.024,35		
2 - Ações do Plano de Aplicação (92,5%)	R\$ 22.857.120,30	94,9%	Valor previsto para a execução do Contrato de Gestão e Ações do Plano de Aplicação
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 24.082.658,00</b>	<b>100%</b>	

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS			
DESEMBOLSO FINANCEIRO			
DESCRIÇÃO	VALORES	PERCENTUAIS	ESCLARECIMENTOS
<b>PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO DE APLICAÇÃO</b>	<b>R\$ 22.857.120,30</b>	<b>100,0%</b>	Execução do Contrato de Gestão e desenvolvimento dos Planos, Programas e Projetos
<b>1. - Operacionalização do Contrato de Gestão conforme indicadores</b>	<b>R\$ 560.000,00</b>	<b>2,5%</b>	
1.1 - Disponibilização de Informações	R\$ 300.000,00		Disponibilizar e atualizar informações conforme estabelecido no Contrato de Gestão
1.2 - Planejamento e Gestão	R\$ 100.000,00		Publicações de Relatórios Técnicos estabelecidos no Contrato de Gestão
1.3 - Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos	R\$ 0,00		Alavancagem e desembolsos de recursos financeiros da cobrança
1.4 - Gerenciamento Interno	R\$ 150.000,00		Publicação de Prestação de Contas, Atendimento ao usuário em cobrança e atualização do CNARH com inserção das novas Portarias de Outorga - out/2010-set/2012
1.5 - Reconhecimento social	R\$ 10.000,00		Pesquisa e Aplicação de Questionários de Avaliação

<b>2- Programas e Ações de Gestão</b>	<b>R\$ 5.000.000,00</b>	<b>21,9%</b>	
2.1- Apoio, Manutenção e Fortecimento do Comitê de Bacia e dos Subcomitês	R\$ 2.000.000,00		Aquisições e Contratações para funcionamento da sede do CBH, manutenção da equipe de funcionários à disposição do CBH e SCBH e apoio à realização de reuniões das câmaras técnicas e reuniões plenárias, reuniões de subcomitês e demais eventos.
2.2 - Plano de Comunicação, Educação Ambiental e Mobilização Social do CBH rio das Velhas	R\$ 1.500.000,00		Desenvolvimento e Implementação do Plano de Comunicação, Educação Ambiental e Mobilização Social e de seus produtos.
2.3 - Biomonitoramento	R\$ 1.500.000,00		Desenvolvimento e Implementação da 1ª fase do Biomonitoramento das águas da bacia do Rio das Velhas



<b>3 - Programas e Ações de Planejamento</b>	<b>R\$ 8.800.000,00</b>	<b>38,5%</b>	
3.1 - Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos e Revisão do Enquadramento das Águas	<b>R\$ 2.500.000,00</b>		Contratação da Atualização do Plano Diretor e revisão da proposta de enquadramento das águas da bacia.
3.2 - Elaboração de Planos de Saneamento Municipais e Projetos de Saneamento Ambiental (DN CBH Rio das Velhas 006/2011)	<b>R\$ 5.000.000,00</b>		Contratação de Planos de Saneamento e Projetos de Saneamento Ambiental selecionados pela CTPPP.
3.3 - Estudos para Aprimoramento da Metodologia de Cobrança	<b>R\$ 300.000,00</b>		Contratação de Consultoria Especializada para aprimoramento dos mecanismos de cobrança.
3.4 - Aprimoramento do Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos	<b>R\$ 500.000,00</b>		Contratação de Consultoria Especializada para realização do cadastro de usuários de água subterrânea.
3.5 - Estudos Técnicos e Pesquisas demandados pelo Comitê	<b>R\$ 500.000,00</b>		Contratação de estudos especiais demandados pelo CBH Rio das Velhas.

<b>4 - Programas e Ações Estruturais</b>	<b>R\$ 8.200.000,00</b>	<b>35,9%</b>	
4.1 - Implementações dos Projetos Hidroambientais nas Sub-bacias	<b>R\$ 8.200.000,00</b>		Implementação dos projetos hidroambientais (Arrudas e Onça, Ribeirão da Mata, Taquaraçu, Jequitibá, Caeté / Sabará, Itabirito, etc).
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALORES</b>	<b>PERCENTUAIS</b>	<b>ESCLARECIMENTOS</b>
<b>5 - Acompanhamento de Projetos</b>	<b>R\$ 297.120,30</b>	<b>1,3%</b>	
5.1- Agente Técnico	<b>R\$ 297.120,30</b>		Contratação da Fiscalização dos Projetos Hidroambientais (aprox. 3% do valor contratado), correspondendo a 1,3% do valor total.
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 22.857.120,30</b>	<b>100%</b>	

## Anexo II

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2009**  
**RELATÓRIO GERENCIAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

<b>RECEITAS - (R\$)</b>		
<b>Data</b>	<b>Histórico</b>	<b>Valor</b>
13/03/2012	Repasse do 4º trimestre de 2011	R\$ 1.516.211,86
28/05/2012	Repasse residual do exercício de 2011, proveniente da cobrança	R\$ 203.946,69
06/06/2012	1º Repasse do exercício de 2012, proveniente da cobrança	R\$ 1.835.520,24
28/12/2012	2º Repasse do exercício de 2012, proveniente da cobrança	R\$ 1.974.947,78
28/12/2012	Repasse residual do exercício de 2012, proveniente da cobrança	R\$ 43.889,45
28/12/2012	3º Repasse do exercício de 2012, proveniente da cobrança	R\$ 1.171.169,39
<b>RECURSOS RECEBIDOS ATÉ DEZEMBRO DE 2012</b>		<b>R\$ 6.745.685,41</b>
<b>RENDA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DE 01/01 a 31/12/2012</b>		<b>R\$ 1.058.693,04</b>
<b>SALDO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2011 TRANSPORTADO PARA 2012</b>		<b>R\$ 915.677,15</b>
<b>SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2011 TRANSPORTADO PARA 2012</b>		<b>R\$ 14.078.012,88</b>
<b>TOTAL GERAL 2012</b>		<b>R\$ 22.798.068,48</b>

Fonte: Extrato da Conta Específica do Contrato de Gestão, Prestação de Contas Parcial de 2012.

<b>RESUMO DESPESAS</b>	
<b>Despesas com recursos 7,5% - custeio administrativo da AGB Peixe Vivo</b>	
Folha de Pagto - (INSS, FGTS, IRRF, PIS, contribuições sindicais, vale transporte, estagiários, rescisões e alimentação)	634.840,99
Despesas com treinamento e capacitação dos funcionários	7.955,50
Despesas com locação de espaço para reuniões do Planejamento Estratégico - AGB Peixe Vivo	13.466,00
Despesas com serviço de emissão de Laudo Técnico para aprovação da estruturação e adequação imóvel sede AGB Peixe Vivo	8.831,62
Despesas com pagamento de tarifas dos serviços de energia elétrica	6.537,05
Despesas com serviços de limpeza, conservação e recepção	54.350,99
Despesas com aquisição de material de consumo	15.767,75
Despesas com o pagamento de taxa de condomínio, tarifa de água, IPTU - Sede da AGB Peixe Vivo	9.315,23
Pequenas despesas para manutenção de serviços (Pronto Pagto)	3.438,66
Despesas com ressarcimento de viagens	25,00
Despesas com manutenção predial sede da AGB Peixe Vivo	3.120,71p
Despesas com mudança para a sede da AGB Peixe Vivo	10.714,40
Despesas com segurança predial da sede da AGB Peixe Vivo - (segurança eletrônica)	5.646,96
Despesas com publicação e divulgação de atos e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos)	8.902,11
Despesas com Assessoria Jurídica	31.095,73
Despesas com <i>coffee break</i> (apoio às reuniões)	2.214,30
Despesas com serviços de telefonia fixa	25.274,68
Despesas com registros e autenticação (Cartório de registro)	1.264,37
Despesas com guarda de equipamentos	1.680,52
Despesas com manutenção e conservação de equipamentos de informática	13.550,10
Despesas com aquisição de software anti-vírus para atualização tecnológica dos equipamentos	10.587,14
Despesas com apoio à Secretaria dos Conselhos	12.000,00

Despesas com ajuda de custo para os conselheiros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal da AGB Peixe Vivo	2.528,00
Despesas com Aquisição de equipamentos permanentes para sede da AGB Peixe Vivo (Ar condicionado, armários e alarmes)	64.952,20
<b>TOTAL GASTO - (CUSTEIO) - TABELA (A)</b>	<b>R\$ 948.060,01 (*)</b>

Nota Explicativa: A composição dos saldos demonstrando a origem e utilização dos recursos dos saldos de custeio dos exercícios anteriores.

ENTRADAS	2010	2011	2012
Receitas de custeio	① 530.358,49	② 595.665,74	③ 505.926,41
Aplicação Financeira custeio	9.423,77	67.675,82	79.401,98
Apropriação de saldos	0,00	433.228,05	610.775,66
<b>TOTAL GERAL DAS RECEITAS</b>	<b>539.782,26</b>	<b>1.096.569,61</b>	<b>1.196.104,05</b>

SAÍDAS	2010	2011	2012
Despesas de custeio	106.554,21	485.793,95	948.060,01
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS</b>	<b>106.554,21</b>	<b>485.793,95</b>	<b>948.060,01</b>

SALDOS A TRANSPORTAR DE CUSTEIO	2010	2011	2012
	433.228,05	610.775,66	248.044,04

① Receitas de 2010: R\$ 530.358,49, como recurso relativo ao custeio administrativo proveniente da cobrança e R\$ 9.423,77, de aplicação financeira. Os gastos de custeios em 2010 totalizaram R\$ 106.554,21 e o resultado é demonstrado na equação: (R\$ 530.358,49 + 9.423,77 - 106.554,21) = R\$ 433.228,08, saldo transportado para 2011.

② Receitas de 2011: R\$ 595.665,74, recurso relativo ao custeio administrativo proveniente da cobrança e o valor de R\$ 67.675,82 de aplicação financeira. Os gastos de custeio em 2011 totalizaram 485.793,95 e o resultado da execução é: (R\$ 595.665,74 + R\$ 67.675,82 + R\$ 433.228,05 - R\$ 485.793,95) = R\$ 177.547,61, saldo transportado para 2012.

③ Receitas de 2012: R\$ 505.926,41, como recursos relativo ao custeio administrativo proveniente da cobrança e o valor de R\$ 79.401,98 de aplicação financeira no período. Os gastos de custeio de 2012 foram de R\$ 948.060,01 e o resultado da execução levou em conta os saldos dos exercícios de 2010 e 2011, conforme equação (R\$ 505.926,41 + R\$ 79.401,98 + 433.228,05 + 177.547,61 - R\$ 948.060,01) = R\$ 248.044,04, transportado para 2013.

<b>RESUMO DESPESAS (CBH Rio das Velhas) - PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	
<b>Despesas com recursos- 92,5% - apoio e fortalecimento do CBH Rio das Velhas</b>	
Folha de Pagto - (INSS, FGTS, IRRF, PIS, contrib. sindicais, vale transportes, estagiários e alimentação)	420.488,25
Despesas com o pagamento com diária, ressarcimentos de viagem	18.594,55
Despesas com participação do presidente do CBH Rio das Velhas em eventos - Inscrição, diárias e passagens aéreas	8.235,05
Despesas com locação de imóvel - (Escritório do CBH Rio das Velhas)	41.698,44
Despesas com segurança para sede do CBH Rio das Velhas- (segurança eletrônica)	9.841,37
Despesas com serviços de telefonia fixa da sede do CBH Rio das Velhas	10.773,01
Despesas com manutenção do imóvel sede do CBH Rio das Velhas	3.164,03
Despesas com locação de veículo para atendimento ao CBH Rio das Velhas	27.024,33
Despesas com aquisição de combustível	9.171,11
Despesas com motorista profissional contratado para atendimento ao CBH Rio das Velhas	45.860,59
Despesas com material de consumo	12.791,40
Despesas com serviços de limpeza, conservação e recepção	47.958,89

Despesas com manutenção e conservação de equipamentos de informática	13.855,24
Despesas com pagamento de tarifas dos serviços de energia elétrica da sede do CBH Rio das Velhas	1.758,38
Despesas com tarifas de água e esgoto da sede do CBH Rio das Velhas	1.707,51
Despesas com locação de PABX	2.827,80
Despesas com de <i>coffee break</i> - (apoio reuniões e seminários)	5.183,00
Despesas com serviços de impressões a laser, cópias simples, cópias coloridas	8.712,76
Despesas com estruturação e implantação da Sede do CBH Rio das Velhas (configuração de rede, móveis, equipamentos, eletrônicos)	144.461,15
<b>TOTAL GASTO EM AÇÕES DE APOIO E FORTALECIMENTO AO CBH Rio das Velhas - (INVESTIMENTO) TABELA (B)</b>	<b>834.106,86</b>

<b>RESUMO DESPESAS (CBH RIO DAS VELHAS)</b>	
<b>Despesas com recursos - 92,5% - investimentos projetos</b>	
Despesas para execução dos trabalhos de levantamento de áreas de nascentes hídricas e cadastramento dos respectivos proprietários, em áreas urbanas nas bacias dos Ribeirões Arrudas e Onça - Bacia do Rio das Velhas	534.983,65
Despesa elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Ouro Preto/MG	83.000,00
Despesas com execução dos trabalhos de identificação e proteção de áreas e implantação de módulos demonstrativos de tratamento de efluentes domésticos, em áreas rurais na Bacia do Ribeirão da Mata - Bacia do Rio das Velhas	532.020,27
Despesas para prestação de serviço de assessoria de imprensa e comunicação	113.020,69
Despesas (PF) para cadastramento de proprietários rurais, mapeamento e levantamentos de áreas degradadas visando à composição de especificações para o Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Taquaraçu - Bacia do Rio das Velhas	9.200,45
Despesas com serviços (0800 e serviços prestados no atendimento ao usuário e atualização do CNARH)	11.908,45
Disponibilização de informações (Publicações, Publicações de Atos, Extratos dos contratos)	25.965,68
Despesa - (PF) elaboração de Termo de Referência para contratação da atualização do Plano Diretor de recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	44.999,10
Despesas com hospedagem de sítio e e-mail (CBH Rio das Velhas)	1.982,60
<b>TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS - TABELA (C)</b>	<b>1.355.098,29</b>

<b>TOTAL GASTO - (CUSTEIO) - TABELA (A)</b>	<b>948.060,01</b>
<b>TOTAL GASTO EM AÇÕES DE APOIO E FORTALECIMENTO AO CBH RIO DAS VELHAS - (INVESTIMENTO) - TABELA (B)</b>	<b>834.106,86</b>
<b>TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS - (INVESTIMENTO) - TABELA (C)</b>	<b>1.355.098,29</b>
<b>SOMATÓRIO GERAL (A+B+C)</b>	<b>3.137.265,16</b>

**Nota Explicativa:** A planilha de Gastos emitida pela contabilidade é apresentada um somatório de R\$ 3.138.594,22, valor este incluído a provisão de Encargos e salários 12/2012 de R\$ 1.329,06, conforme equação:  $(3.137.265,16 + 1.329,06) = 3.138.594,22$ . Neste relatório considera-se apenas o desembolso efetivo, sem provisões, ou seja, **R\$ 3.137.265,16**.

<b>DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>SALDOS</b>
<b>TOTAL GERAL - Saldo Gerencial (R\$) (*)</b>	<b>19.660.803,32</b>

Nota Explicativa (\*) Crédito disponível na conta específica do CG nº 003/IGAM/2009.



## Anexo III



Belo Horizonte, 06 de dezembro de 2012.

**Ofício AGBPV N°284/2012**

**Assunto: Encaminhamento dos dados inseridos no CNARH pela AGB Peixe Vivo**

Prezada Diretora,

De acordo com o Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2009, celebrado entre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB Peixe Vivo, a AGB Peixe Vivo tem como meta, prevista no Indicador 4 – Gerenciamento Interno-, a inserção das portarias de outorga emitidas na bacia do rio das Velhas – SF5 no CNARH, no período de 1 de outubro do exercício anterior até o dia 30 de setembro do exercício corrente.

Para o ano de 2012 a meta prevê que deverão consideradas as portarias de outorga publicadas no site do IGAM de maio de 2010 à 30 de setembro do corrente ano.

Em anexo, encaminhamos para as devidas providências de validação pela GECOB junto ao CNARH, um CD com os dados que foram inseridos no CNARH pela AGB Peixe Vivo até a data de 30/11/2012.

Atenciosamente,

**Célia Maria Brandão Frões**

Diretora Geral – AGB Peixe Vivo

Ilma Senhora  
**Cleide Isabel Pedrosa de Melo**  
Diretora Geral do IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas  
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n, Bairro Serra Verde  
CEP: 31.630-900 - Belo Horizonte / MG

c/c Renata Maira de Araújo – Diretora de Gestão das Águas e Apoio aos Comites de Bacia  
c/c Débora Viterbo dos Anjos Oliveira - Gerente de Cobrança pelo Uso da Água

Rua Carijós, 166 - 5º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30.120-060  
Tels: (31) 3201.2368 / 3207-8500 E-mail: agbpeixe vivo@ agbpeixe vivo.org.br



## Anexo IV



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Sistema Estadual de Meio Ambiente – SISEMA  
Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM  
Gerência de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos – GECOB

OFÍCIO nº 028/2012/GECOB/IGAM/SISEMA

Belo Horizonte, 24 de maio de 2012.

**Assunto:** Procedimentos para cumprimento do indicador 4B do contrato de Gestão nº 003/2009

Senhora diretora,

Tendo em vista o adequado cumprimento da meta constante no indicador 4B do Contrato de Gestão nº 003/2009, firmado entre o IGAM e a AGB Peixe Vivo, informamos que para a complementação e atualização dos cadastros de usuários da Bacia do Rio das Velhas – UPGRH SF5 – a AGB Peixe Vivo deverá seguir as orientações e procedimentos do IGAM repassados durante o treinamento realizado nos dias 9 e 10 de abril nas dependências desta Agência, com especial observância para:

1. Adoção das informações oficiais constantes das Portarias de Outorga, conforme extrato de publicação das mesmas, disponíveis no link: <http://outorga.meioambiente.mg.gov.br/outorga/portaria.php>, tendo em vista que a Cobrança deverá incidir sobre as vazões outorgada;
2. Consulta às informações complementares constantes no Sistema Integrado de Informação Ambiental – SIAM;
3. Consulta prévia das declarações inseridas no CNARH para não haver duplicidade de cadastros, evitando-se a cobrança indevida;

À Senhora:  
Célia Mª Brandão Fróes  
Diretora Executiva  
Rua Carijós, nº 166, 05º andar - Bairro Centro  
Belo Horizonte - MG - CEP 30120-060

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves  
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/nº Prédio Minas - Bairro Serra Verde - BH/MG. CEP: 31630-900



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
 Sistema Estadual de Meio Ambiente – SISEMA  
 Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM  
 Gerência de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos - GECOB

Para dar início aos trabalhos segue CD, contendo a relação de processos de outorga formalizados o dia 15 de maio de 2012. Com o objetivo de complementar/consolidar as orientações dadas no treinamento e presentes nesse Ofício, o Igam está desenvolvendo Nota Técnica contendo os procedimentos e critérios para atualização das Portarias de Outorga pelas Agências e inserção dos Cadastros no CNARH. Esta Nota será encaminhada num prazo de 20 dias.

Atenciosamente,

Atenciosamente,

*Sônia de Souza Ferreira*  
 Sônia de Souza Ferreira  
 Gerência de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos  
 Gerência de Cobrança pelo uso da Água  
 GECOB/IGAM  
 Matr: 1218735-2

De acordo:

*Daniela Diniz Faria*  
 Daniela Diniz Faria  
 Vice-Diretora Geral do IGAM

*Luiz de Menezes*  
 Luiz de Menezes  
 Diretor Gestor das Águas e  
 Apoio aos Comitês de Bacia  
 Masp: 1018413-3

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves  
 Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/nº Prédio Minas - Bairro Serra Verde - BH/MG. CEP: 31630-900



# Relatório de Execução

## Indicador 2 - Planejamento e Gestão

Apêndice I - Relatório Anual de Mapeamento das Fontes de Recursos Disponíveis.

Apêndice II - Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas, com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos.

**2012**

**Contrato de Gestão N° 003/IGAM/2009**





# Apêndice I

## Relatório Anual de Mapeamento das Fontes de Recursos Disponíveis

1 - Introdução.....	2
2 - A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas .....	4
3 - O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.....	6
4 - As Metas 2010 e 2014 na Bacia do Rio das Velhas .....	9
5 - Levantamento de Projetos e Investimentos Programados para Municípios da Bacia do Rio das Velhas.....	11
6 - Alavancagem de Recursos Financeiros.....	34

## 1 - Introdução

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

A AGB Peixe Vivo foi criada em 15 de setembro de 2006 e equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica (denominação das Agências de Água definida no Estado de Minas Gerais, de acordo com a Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999) por solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), sendo composta por uma Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

A Agência de Bacia, prevista na Lei Estadual nº 13.199/99 é o órgão executivo do Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH), pois a ela cumpre a função de implementar as principais decisões políticas do Comitê. De acordo com o art. 33 da Lei, as Agências de Bacia integram o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRH).

O artigo 45 da Lei nº 13.199/99 estabelece as competências das Agências de Bacia, ou Entidades equiparadas, dentre as quais se destacam: i) manter balanço atualizado da disponibilidade de recursos hídricos em sua área de atuação; ii) efetuar, mediante delegação do outorgante, a cobrança pelo uso de recursos hídricos; iii) acompanhar a administração financeira dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos em sua área de atuação; iv) celebrar convênios e contratar financiamentos e serviços para a execução de suas competências; v) elaborar a sua proposta orçamentária e submetê-la à apreciação do respectivo ou respectivos comitês de bacia hidrográfica.

A AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 003/2009 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), com a anuência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em 15 de dezembro de 2009.

O Contrato de Gestão estabelece em seu objeto o alcance, pela Entidade Equiparada, das metas constantes no Programa de Trabalho, cujos resultados são

mensurados por meio de indicadores de desempenho, na forma estabelecida no Anexo ao Contrato.

Conforme estabelecido no 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 003/2009, assinado em 29 de dezembro de 2011, e publicado no Diário Oficial do Estado, em 21 de janeiro de 2012, cumpre à AGB Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão Bacia do Rio das Velhas.

O Plano de Aplicação 2011/2012, desenvolvido para aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos é peça fundamental negociada e estabelecida entre o Comitê e sua Agência, que coerentemente com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, define as rubricas financeiras inscritas em componentes e subcomponentes que agrupam ações a serem desenvolvidas na bacia hidrográfica, onde os recursos são arrecadados.

Além dos recursos financeiros advindos da cobrança pelo uso da água, verifica-se a existência de recursos inscritos no orçamento da União, em diversos Ministérios e Autarquias Federais e no orçamento estadual, que se destinam à diversos programas, projetos e ações nas bacias hidrográficas, visando a ampliação da oferta de água em quantidade e qualidade para satisfação das demandas das gerações atuais e futuras.

Diversos projetos e obras relativos a sistemas de saneamento básico e proteção e conservação de mananciais também se encontram inscritos em diversos programas nas três esferas de governo

O presente Relatório, meta prevista no Indicador 2 - Planejamento e Gestão apresenta o **Mapeamento das Fontes de Recursos Financeiros** disponíveis que podem ser acessados para aplicação na bacia do rio das Velhas. Este trabalho deverá ser permanentemente atualizado, tendo em vista a conclusão de alguns projetos e a inserção de novos, requerendo, desta forma, um sistema dinâmico de acompanhamento.

## 2 - A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

A bacia hidrográfica do Rio das Velhas está localizada no estado de Minas Gerais, em sua região central, ocupando uma área de drenagem de 29.173 km<sup>2</sup> e corresponde a Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos SF5 (UPGRH - SF5).

O Rio das Velhas é o maior afluente em extensão da bacia hidrográfica do rio São Francisco, possuindo 801 km. Sua nascente encontra-se no Parque Municipal das Andorinhas, Ouro Preto, e deságua no rio São Francisco no distrito de Barra do Guaicuy, Várzea da Palma.

A população da bacia do Rio das Velhas é de 4.843.316 milhões de habitantes (IBGE, 2010), que estão distribuídos em 51 municípios banhados pelo rio e seus afluentes. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ocupa apenas 10% da área territorial da bacia, mas possui mais de 70% de toda a sua população.

Na **Tabela 1** é mostrada a relação dos municípios que possuem áreas contidas na bacia do rio das Velhas e dados da população, segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao ano de 2010.

**Tabela 1 - Relação de municípios da Bacia do Rio das Velhas com informações básicas.**

Nº	MUNICÍPIO*	IDH (2000)	POP. TOTAL (IBGE 2010)	POP. URBANA (IBGE 2010)	ÁREA (Km <sup>2</sup> ) (IBGE 2010)
1	Araçai	0,748	2.247	1.759	187
2	Augusto de Lima	0,690	4.962	2.388	1.255
3	Baldim	0,742	7.917	4.741	556
4	Belo Horizonte	0,839	2.375.444	2.226.135	331
5	Buenópolis	0,679	10.291	7.376	1.600
6	Caeté	0,789	40.786	31.513	543
7	Capim Branco	0,751	8.880	7.096	95
8	Conceição do Mato	0,672	17.908	12.269	1.727
9	Confins	0,773	5.943	3.125	42
10	Congonhas	0,788	48.550	39.357	304
11	Contagem	0,789	603.048	530.229	195
12	Cordisburgo	0,733	8.667	5.648	824
13	Corinto	0,722	23.901	21.192	2.525

14	Curvelo	0,755	74.184	58.828	3.299
15	Datas	0,694	5.210	2.618	310
16	Diamantina	0,748	45.880	40.064	3.892
17	Esmeraldas	0,748	60.153	37.784	911
18	Funilândia	0,706	3.854	1.588	200
19	Gouveia	0,735	11.687	7.722	867
20	Inimutaba	0,691	6.729	4.068	524
21	Itabirito	0,786	45.484	35.024	543
22	Jaboticatubas	0,731	17.119	6.979	1.114
23	Jequitibá	0,692	5.153	1.632	445
24	Joaquim Felício	0,673	4.305	2.311	791
25	Lagoa Santa	0,783	52.526	35.025	230
26	Lassance	0,681	6.490	3.256	3.204
27	Matozinhos	0,774	32.973	27.543	252
28	Monjolos	0,676	2.360	1.400	651
29	Morro da Garça	0,680	2.661	1.621	415
30	Nova Lima	0,821	81.162	62.633	429
31	Nova União	0,700	5.555	2.872	172
32	Ouro Preto	0,787	70.281	61.120	1.246
33	Paraopeba	0,767	22.571	17.180	626
34	Pedro Leopoldo	0,807	58.696	43.366	293
35	Pirapora	0,758	53.379	48.994	550
36	Presidente Juscelino	0,654	3.907	1.732	696
37	Presidente Kubitschek	0,671	2.959	1.733	189
38	Prudente de Moraes	0,752	9.576	7.818	124
39	Raposos	0,758	15.345	13.432	72
40	Ribeirão das Neves	0,749	296.376	243.833	155
41	Rio Acima	0,735	9.095	6.534	230
42	Sabará	0,773	126.219	112.220	302
43	Santa Luzia	0,754	203.184	183.269	235
44	Santana de Pirapama	0,679	8.004	2.838	1.256
45	Santana do Riacho	0,685	4.023	1.669	677
46	Santo Hipólito	0,671	3.240	2.092	431
47	São José da Lapa	0,747	19.801	8.886	48
48	Sete Lagoas	0,791	214.071	180.168	538
49	Taquaraçu de Minas	0,735	3.792	1.371	329
50	Várzea da Palma	0,726	35.804	27.515	2.220
51	Vespasiano	0,747	104.612	74.380	71

Fonte: IBGE, 2013.



### **3 - O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas**

Em 1997, a bacia do Rio das Velhas teve seu primeiro Plano Diretor de Recursos Hídricos, que foi atualizado no ano de 2004, com definição de metas, ações e programas para a melhoria da gestão dos recursos hídricos.

O Plano Diretor de Recursos Hídricos foi elaborado a partir de um Termo de Referência que teve como objetivo definir diretrizes sobre o seu conteúdo mínimo, como previsto na Lei Estadual nº 13.199/99 e no Decreto Estadual nº 41.578/01.

O Plano teve seu Resumo Executivo aprovado pelo CBH Rio das Velhas em 10 de dezembro de 2004, sendo composto pelas seguintes partes:

Parte I - Diagnóstico: contendo a caracterização geral da bacia e levantamentos dos problemas ambientais; a cobertura dos serviços de saneamento básico; o levantamento dos programas, projetos e ações existentes na bacia, com repercussões sobre os recursos hídricos; os levantamentos relativos às disponibilidades e demandas hídricas; a identificação dos atores sociais estratégicos, com enfoque nos usuários da água; a identificação dos usos múltiplos e dos potenciais conflitos pelo uso da água; e ainda, o levantamento de informações sobre as outorgas de direito de uso de recursos hídricos;

Parte II - Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos: contendo proposições para critérios de outorga, inclusive indicando metodologia para determinação da vazão ecológica; histórico da metodologia aplicada no enquadramento das águas da bacia e relato sobre o Termo de Compromisso que veio a ser denominado, no âmbito do PDRH, como a “Meta 2010”; metodologias para implementação do instrumento da cobrança pelo uso de recursos hídricos, com estimativas de arrecadação; simulações sobre a criação de uma unidade executiva descentralizada e sobre modelos de monitoramento da qualidade das águas; e ainda apresenta propostas para implantação de sistema de informações e de fiscalização integrada dos usos de recursos hídricos; e

Parte III - Plano de Ação: contendo as propostas de instrumentos jurídicos referentes às cooperações técnicas; as recomendações para a implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos de Bacia Hidrográfica; e ainda, o Plano de Ação para



Revitalização, Recuperação e Conservação Hidroambiental, sendo dividido nas seis componentes a seguir:

- Componente 1 - Implementação do SEGRH e regularização de usos e usuários
- Componente 2 - Saneamento ambiental
- Componente 3 - Recuperação ambiental
- Componente 4 - Ações não estruturais
- Componente 5 - Ações Especiais
- Componente 6 - Ações específicas para o alcance da Meta 2010

No Plano de Aplicação aprovado para o período 2011/2012, os 92,5% dos recursos financeiros, arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos, foram previstos para serem utilizados nas atividades de manutenção do CBH Rio das Velhas e seus Subcomitês (aproximadamente 10%) e nas ações que visam o aprimoramento dos instrumentos de gerenciamento de recursos hídricos, na elaboração de planos e projetos de saneamento básico e na recuperação hidroambiental da bacia.

As ações propostas estão coerentes com as linhas preconizadas no Plano Diretor de Recursos Hídricos e ainda estão alinhadas com os focos estabelecidos na Meta 2014 assumida pelo Comitê de Bacia Hidrográfica.

- o primeiro foco é a recuperação da região mais degradada da calha do rio das Velhas que atravessa a RMBH, destacando-se o conjunto das sub-bacias altamente poluídas dos ribeirões Arrudas e Onça, do ribeirão da Mata, ribeirão Caeté/Sabará, Água Suja e incluindo ainda o ribeirão Jequitibá;
- o segundo foco, a preservação ou conservação da sub-bacia do Cipó / Paraúna, uma das principais reservas biológicas naturais da bacia do rio das Velhas;
- o terceiro foco, ações de preservação e recuperação dos demais afluentes do rio das Velhas, envolvendo todas as prefeituras e empresas das respectivas sub-bacias hidrográficas e subcomitês.

Ainda no exame do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (PDRH Rio das Velhas) aprovado no ano de 2004, verifica-se que o uso e a ocupação do solo têm interferências diretas na qualidade dos recursos hídricos.

De acordo com o PDRH na bacia do rio das Velhas, a partir das análises realizadas pelo “Projeto Águas de Minas” do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), ao atravessar a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o rio das Velhas recebe uma grande quantidade de efluentes domésticos e industriais, além de resíduos sólidos. O fator de pressão sobre os recursos hídricos nessa região é a urbanização.

No baixo Velhas, além do somatório de todos os efluentes adquiridos a montante, também são adicionados efluentes gerados pela atividade agropecuária, que é mais abrangente nessa região.

Outro problema ambiental na bacia consiste na grande supressão da vegetação, tanto em topos de morros, quanto em encostas, vales dos rios e matas ciliares. Extensas áreas de vegetação nativa deram lugar nos últimos anos às monoculturas, tanto nas práticas agrícolas como na silvicultura.

Outro fator de pressão sobre a vegetação destacado no Plano é a expansão da urbanização por meio da implantação de grandes condomínios, principalmente na RMBH, abrangendo áreas de preservação ambiental como a APA SUL e as áreas cársticas no município de Lagoa Santa.

Neste PDRH são estimados os investimentos necessários para recuperação ambiental da bacia nos diversos componentes que englobam ações que totalizam recursos da ordem de R\$ 5 bilhões de reais.

Verifica-se, portanto, que os recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica, da ordem de R\$ 10 milhões anuais, não serão suficientes para implementação de todas as atividades consideradas necessárias e descritas no PDRH, havendo necessidade de acessar outras fontes de recursos financeiros para a concretização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia.

#### 4 - As Metas 2010 e 2014 na Bacia do Rio das Velhas

Segundo Bueno (2012), a Meta 2010, proposta pelo Projeto Manuelzão durante a Expedição “Manuelzão desce o Rio das Velhas”, realizada no segundo semestre de 2003, foi assumida pelo Governo do Estado de Minas Gerais no início de 2004, validada pelo CBH Rio das Velhas e incorporada ao Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia do rio das Velhas.

O projeto denominado "Meta 2014" é a continuidade das ações previstas para a Meta 2010. O objetivo principal é viabilizar a revitalização da bacia do rio das Velhas, de forma a assegurar a volta do peixe e a melhoria da qualidade da água para que se possa nadar no trecho do rio que passa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O projeto prevê ações até 2015 na região.

O processo de revitalização do rio das Velhas teve início, em 2003, quando o Projeto Manuelzão percorreu a calha do rio das Velhas, identificando os principais focos de degradação e as ações necessárias para sua reversão. O desafio da melhoria das águas do rio das Velhas, denominado de Meta 2010, foi proposto pela sociedade civil ao Governo de Minas, em 2004. Em 2007, passou a ser um de seus Programas Estruturadores, o que significa prioridade entre os investimentos do Estado. Até 2011, foi aplicado R\$ 1,3 bilhão em obras e ações de saneamento, projetos de esgotamento sanitário, mobilização social e outras ações para proteção e execução da recuperação ambiental na bacia.

O principal objetivo da Meta é a recuperação da qualidade das águas da bacia, permitindo a volta do peixe e a possibilidade de nadar no trecho do rio das Velhas, localizado na RMBH. Tecnicamente, pretende-se elevar o enquadramento do rio das Velhas, no trecho em questão, da Classe III para a Classe II.

Dados da COPASA comprovam o sucesso da Meta 2010. Em 1999, apenas 1,34% do esgoto coletado na região da bacia do rio das Velhas eram tratados. Em 2011, o índice chegou a 76,03%. Para 2012, a meta é 82% de esgoto tratado. Um dos resultados mais significativos da melhoria da qualidade das águas já é visível, principalmente na região do médio rio das Velhas com o retorno de espécies de peixes que não sobrevivem na poluição e que, há muito tempo, não eram vistas no trecho do rio, como o dourado e o surubim. (MINAS GERAIS, 2012a).

O governo de Minas Gerais lançou em 2011 o Projeto Estratégico Revitalização da Bacia do Rio das Velhas – Meta 2014 ("Consolidar a volta dos peixes e nadar no rio das Velhas na RMBH em 2014"), que garante a continuidade da recuperação do rio das Velhas. O projeto dá continuidade às ações desenvolvidas pela Meta 2010 e prevê investimentos da ordem de R\$ 500 milhões na recuperação do rio até 2015. A iniciativa reúne Governo do Estado, a maioria das prefeituras municipais que fazem parte da bacia em seu trecho metropolitano, a sociedade civil organizada e a população em geral (MINAS GERAIS, 2012a).

Entre as ações previstas na Meta 2014 estão obras para despoluição da Lagoa da Pampulha, com investimento de aproximadamente R\$ 102 milhões, provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na implantação de interceptores em Belo Horizonte e Contagem, cuja previsão para conclusão é até dezembro/2013.

Outras medidas importantes são o início da operação da Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) Bela Fama em Nova Lima, com a realização do tratamento dos resíduos gerados pela Estação de Tratamento de Águas Bela Fama; a capacitação de operadores de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) nos municípios envolvidos no Projeto e a ampliação da ETE Arrudas. Nessa obra serão investidos R\$ 187 milhões, aumentando a capacidade de tratamento do esgoto coletado de 2250 l/s para 3375 l/s na ETE Arrudas. Com o aumento da capacidade, o percentual de esgoto coletado tratado passará de 88,43% para 91% (MINAS GERAIS, 2012b).

As principais ações estratégicas da Meta 2014 são:

- Coleta, interceptação e tratamento (terciário) dos esgotos das sub-bacias dos ribeirões Arrudas, Onça, ribeirão da Mata, ribeirões Água Suja, Caeté-Sabará e Jequitibá.
- Ações de revitalização dos ribeirões Pampulha e Onça e Arrudas, na RMBH, e margens da calha em todo o curso do rio das Velhas.
- Ações para viabilizar o enquadramento do rio das Velhas como Classe II na RMBH, sobretudo a implementação de tratamento terciário com desinfecção, possibilitando a balneabilidade.

- Adequação dos planos diretores municipais à lógica ambiental da gestão por bacias hidrográficas.

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) prevê a destinação de investimentos da ordem de R\$ 1,6 bilhões para 172 obras de recuperação da qualidade dos cursos de água, por meio de ampliação de sistemas de esgotamento sanitário na bacia do rio das Velhas. O empreendimento inclui a implantação de redes coletoras, interceptores, estações elevatórias e construção de Estações de Tratamento de Esgotos (ETE), até o ano de 2014.

## **5 - Levantamento de Projetos e Investimentos Programados para Municípios da Bacia do Rio das Velhas**

Para se alcançar os grandes desafios propostos no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e atender a população ao longo de toda a área de drenagem, diversas instituições públicas executam projetos, programas e obras visando à recuperação da qualidade e da quantidade de água, superficial e subterrânea, tendo em vista a garantia dos usos múltiplos e a preservação e a recuperação da biodiversidade natural.

A AGB Peixe Vivo realizou a partir do ano de 2011 o levantamento das intervenções (projetos e obras) programadas para a bacia do rio São Francisco, incluindo a bacia do rio das Velhas.

A metodologia adotada para o levantamento das intervenções prioritárias na bacia hidrográfica do rio São Francisco no período de 2011 a 2014 foi construída a partir da realização de reuniões e discussões sobre o tema, do recebimento de dados fornecidos pelas instituições do Governo Federal e dos Governos Estaduais que possuem intervenções programadas nos municípios integrantes da bacia hidrográfica para o período considerado, consolidação das informações recebidas em forma de Fichas Técnicas preenchidas, planilhas eletrônicas enviadas, análise dos dados e fechamento das ações e intervenções prioritárias.

Em uma primeira etapa, efetuou-se o levantamento dos programas, projetos, obras e ações em execução ou já executados na bacia, realizadas por diferentes instituições

públicas que atuam nas áreas de meio ambiente e dos recursos hídricos. As fontes para o levantamento foram os estudos e os relatórios publicados, as informações contidas nos sítios eletrônicos dos órgãos gestores e ainda, os estudos e referências bibliográficas diversas.

Em seguida, foram levantadas as demandas por intervenções a serem realizadas no período de 2011 a 2014. Este levantamento baseou-se em informações das instituições envolvidas em ações voltadas para a bacia do rio São Francisco, e análise dos municípios com baixa percentagem de abastecimento de água e esgotamento sanitário, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS (2008).

Em uma segunda etapa, foram realizadas reuniões para obtenção de informações complementares junto aos técnicos de diversos Ministérios, que esclareceram dúvidas e apresentaram planilhas e fichas contendo as intervenções prioritárias no período de 2011 a 2014.

De posse das informações, foram elaboradas as planilhas resumo das intervenções prioritárias e seus investimentos, separadas por entidades e por municípios. A **Tabela 2** apresenta o resumo de todas as planilhas elaboradas para os municípios mineiros que possuem áreas na bacia hidrográfica do rio das Velhas

Na referida Tabela 2 são relacionados os investimentos programados pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), Ministério das Cidades (MCIDADES) e Governo do Estado de Minas Gerais, que concentram a maior parte dos investimentos, notadamente, em sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

O valor disponível de investimentos provenientes de diversas linhas orçamentárias é da ordem R\$ 2,3 bilhões. Estão sendo relacionados os valores a serem aplicados em obras e projetos de saneamento básico e também em ações e projetos de preservação / recuperação hidroambiental em bacias hidrográficas.

Tabela 2 - Principais categorias de investimentos aplicados ou previstos nos municípios da Bacia do Rio das Velhas por entidades investidoras.

MUNICÍPIO	CATEGORIA DE INVESTIMENTO	ENTIDADE RESPONSÁVEL PELO INVESTIMENTO				
		CODEVASF	MMA	FUNASA	MCIDADES	GOVERNO ESTADUAL
		Investimento (R\$)	Investimento (R\$)	Investimento (R\$)	Investimento (R\$)	Investimento (R\$)
Araçá	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	98.000	-	-	-	-
Araçá	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	-	-	-	-	-
Augusto de Lima	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	144.731	-	-
Augusto de Lima	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	99.400	-	-	-	-
Augusto de Lima	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	1.600.000	-	-	-	-
Baldim	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	114.000	-	-	-	-
Belo Horizonte	Desenvolvimento Institucional	-	-	123.114	19.000.000	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	17.000.000	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	120.000.000	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	11.361.999	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	14.969.049	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	8.279.000	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	6.044.916	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	4.588.936	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	41.330.400	-
Belo Horizonte	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	6.437.999	-
Belo Horizonte	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	20.441.000	-
Belo Horizonte	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	3.550.000	-
Belo Horizonte	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	75.840.121	-
Belo Horizonte e Contagem	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	17.978.133	-
Belo Horizonte	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	48.960.000	-
Belo Horizonte	Estudos e Projetos - Saneamento Integrado	-	-	-	24.351.400	-
Belo Horizonte	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	-	-	-	15.909.688	-
Belo Horizonte	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	646.653	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	106.977.886	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	62.657.313	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	15.321.166	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	63.000.000	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	34.500.000	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	6.000.000	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	5.000.000	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	29.582.871	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	32.086.468	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	52.851.570	-



**Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2012**

<b>Belo Horizonte</b>	Estudos e Projetos / Saneamento Integrado	-	-	-	1.618.279	-
<b>Belo Horizonte</b>	Estudos e Projetos / Saneamento Integrado	-	-	-	1.811.999	-
<b>Belo Horizonte</b>	Estudos e Projetos / Saneamento Integrado	-	-	-	1.884.288	-
<b>Belo Horizonte</b>	Estudos e Projetos / Saneamento Integrado	-	-	-	1.797.949	-
<b>Belo Horizonte</b>	Estudos e Projetos / Saneamento Integrado	-	-	-	1.743.569	-
<b>Belo Horizonte</b>	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	46.813.157	-
<b>Belo Horizonte</b>	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	52.851.570	-
<b>Belo Horizonte</b>	Recuperação de Áreas Degradadas	-	-	-	-	2.133.833
<b>Belo Horizonte</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem - Estudos e Projetos	-	-	-	163.120	-
<b>Belo Horizonte</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	2.098.014	-
<b>Buenópolis</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	13.694.476	-	-	-	-
<b>Buenópolis</b>	Proteção de Nascentes	-	150.000	-	-	-
<b>Buenópolis</b>	Proteção de Nascentes	-	11.719	-	-	-
<b>Buenópolis</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	1.300.000	-	-	-	-
<b>Buenópolis</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	123.000	-	-	-	-
<b>Caeté</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário - Estudos e Projetos	-	-	-	-	166.650
<b>Caeté</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	17.791.652	-	-	3.263.045	-
<b>Caeté</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	199.570	-
<b>Capim Branco</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	2.545.047	-
<b>Capim Branco</b>	Estudos e Projetos - Saneamento Integrado	-	-	-	294.300	-
<b>Conceição do Mato Dentro</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	650.000	-	-
<b>Conceição do Mato Dentro</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	2.650.000	-	-
<b>Conceição do Mato Dentro</b>	Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	600.000	-	-
<b>Confins</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	-	1.800.000
<b>Congonhas</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	185.000	-	-
<b>Congonhas</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	-	14.608.302
<b>Congonhas</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	-	21.369.474
<b>Congonhas</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	775.000	-	-	-	-
<b>Congonhas</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	500.000	-	-	-	-
<b>Contagem</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	1.492.999	-
<b>Contagem</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	2.856.131	-
<b>Contagem</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	3.596.129	-
<b>Contagem</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	10.859.000	-
<b>Contagem</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	10.617.000	-
<b>Contagem</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	19.172.000	-
<b>Contagem</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	46.000.000	-

**Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2012**

<b>Contagem</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	102.543.853	-
<b>Contagem</b>	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	31.123.912	-
<b>Contagem</b>	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	19.851.400	-
<b>Contagem</b>	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	43.654.681	-
<b>Contagem</b>	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	30.588.676	-
<b>Contagem</b>	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	5.773.550	-
<b>Contagem</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	1.032.638	-
<b>Cordisburgo</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	144.731	-	-
<b>Cordisburgo</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	118.900	-	-	-	-
<b>Cordisburgo</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	-	-	-	-	-
<b>Corinto</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Abastecimento de Água	-	-	80.717	-	-
<b>Corinto</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	243.658	-	-	-	-
<b>Corinto</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	245.000	-	-	-	-
<b>Corinto</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	3.000.000	-	-	-	-
<b>Curvelo</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	193.817	-	-
<b>Curvelo</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	919.000	-	-	-	-
<b>Curvelo</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	640.000	-	-	-	-
<b>Datas</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	144.731	-	-
<b>Datas</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	105.460	-	-	-	-
<b>Datas</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	1.400.000	-	-	-	-
<b>Diamantina</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	193.370	-	-
<b>Esmeraldas</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	1.976.695	-
<b>Esmeraldas</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	1.616.000	-
<b>Esmeraldas</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	2.156.135	-
<b>Esmeraldas</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	10.841.000	-
<b>Esmeraldas</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	12.857.000	-
<b>Esmeraldas</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	8.100.423	-
<b>Esmeraldas</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	217.268	-
<b>Funilândia</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	97.380	-	-	-	-
<b>Gouveia</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	130.000	-	-	-	-
<b>Inimutaba</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	112.000	-	-	-	-
<b>Itabirito</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	17.722.936	-	-	-	471.353
<b>Itabirito</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	199.400	-	-

**Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2012**

<b>Jaboticatubas</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	550.000	-	-
<b>Jaboticatubas</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	2.600.000	-	-
<b>Jaboticatubas</b>	Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	550.000	-	-
<b>Jaboticatubas</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	327.658	-	-	-	-
<b>Jaboticatubas</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	131.600	-	-	-	-
<b>Jaboticatubas</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	-	-	-	-	-
<b>Jequitibá</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	97.000	-	-	-	-
<b>Joaquim Felício</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	100.800	-	-	-	-
<b>Nova União</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	337.312	-	-
<b>Lagoa Santa</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	-	9.432.833
<b>Lagoa Santa</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	17.495.918	-
<b>Lagoa Santa</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	19.500.000	-
<b>Lassance</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	350.000	-	-
<b>Lassance</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	2.700.000	-	-
<b>Lassance</b>	Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	500.000	-	-
<b>Lassance</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	243.658	-	-	-	-
<b>Lassance</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	118.000	-	-	-	-
<b>Lassance</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	500.000	-	-	-	-
<b>Lassance</b>	Resíduos de Construção e Demolição - Melhoria de infraestrutura	300.000	-	-	-	-
<b>Matozinhos</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	3.348.999	-
<b>Matozinhos</b>	Estudos e Projetos - Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	-	-	11.112.000
<b>Monjolos</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	144.731	-	-
<b>Monjolos</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	94.000	-	-	-	-
<b>Morro da Garça</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	96.000	-	-	-	-
<b>Nova Lima</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	2.250.270	-
<b>Nova Lima</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	88.286.883	-
<b>Nova Lima</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	4.501.999	-
<b>Nova Lima</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	30.006.307	-
<b>Nova Lima</b>	Estudos e Projetos - Drenagem Urbana	-	-	-	844.525	-
<b>Nova Lima</b>	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	31.200.000	-
<b>Nova Lima</b>	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	10.000.000	-
<b>Nova Lima</b>	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	37.000.000	-
<b>Nova Lima</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	413.969	-
<b>Ouro Preto</b>	Proteção de Nascentes	-	150.000	-	-	-
<b>Ouro Preto</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	11.633.179	172.516
<b>Ouro Preto</b>	Proteção de Nascentes	-	11.719	-	-	-

**Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2012**

<b>Ouro Preto</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	270.000	-	-	-	-
<b>Ouro Preto</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	580.000	-	-	-	-
<b>Ouro Preto</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	290.000	-	-	-	-
<b>Ouro Preto</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	330.000	-	-	-	-
<b>Paraopeba</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	243.658	-	-	-	-
<b>Paraopeba</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	240.000	-	-	-	-
<b>Paraopeba</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	3.100.000	-	-	-	-
<b>Pedro Leopoldo</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	32.689.999	-
<b>Pedro Leopoldo</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	6.120.000	-
<b>Pedro Leopoldo</b>	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	27.712.175	-
<b>Pedro Leopoldo</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	164.639	-
<b>Pirapora</b>	Plano Municipal de Saneamento Básico	-	-	-	531.650	-
<b>Pirapora</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	695.625	-
<b>Pirapora</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	954.335	-
<b>Pirapora</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	5.048.812	-
<b>Pirapora</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	7.521.652	-
<b>Pirapora</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	199.400	-	-
<b>Pirapora</b>	Recuperação de Áreas Degradadas	1.156.468	-	-	-	275.656
<b>Pirapora</b>	Estudos e Projetos - Destinação final de Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	-	842.343	-
<b>Presidente Juscelino</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	144.731	-	-
<b>Presidente Juscelino</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	1.963.687	-	-	-	-
<b>Presidente Juscelino</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	97.300	-	-	-	-
<b>Presidente Kubitschek</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	97.360	-	-	-	-
<b>Prudente de Moraes</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	4.782.744	-	-	-	-
<b>Raposos</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	180.457	-	-
<b>Raposos</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	1.060.906	-
<b>Ribeirão das Neves</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	8.121.000	-
<b>Ribeirão das Neves</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	4.621.999	-
<b>Ribeirão das Neves</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	822.532	-
<b>Ribeirão das Neves</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	27.000.000	-
<b>Ribeirão das Neves</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	2.000.000	-
<b>Ribeirão das Neves</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	15.000.000	-
<b>Ribeirão das Neves</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	6.191.041	-

**Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2012**

<b>Ribeirão das Neves</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	15.275.427	-
<b>Ribeirão das Neves</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	1.894.446	-
<b>Ribeirão das Neves</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	96.390.000	-
<b>Ribeirão das Neves</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	696.843	-
<b>Rio Acima</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	14.008.606	-	-	-	-
<b>Sabará</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	1.864.950	-
<b>Sabará</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	246.333	-
<b>Sabará</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	-	85.103.406
<b>Sabará</b>	Saneamento Integrado	-	-	-	19.180.000	-
<b>Sabará</b>	Recuperação de Áreas Degradadas	2.283.348	-	-	-	-
<b>Santa Luzia</b>	Plano Municipal de Saneamento Básico	-	-	-	257.837	-
<b>Santa Luzia</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	3.902.999	-
<b>Santa Luzia</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	2.159.059	-
<b>Santa Luzia</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	1.659.383	-
<b>Santa Luzia</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	4.984.338	-
<b>Santa Luzia</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	9.196.000	-
<b>Santa Luzia</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	35.699.000	-
<b>Santa Luzia</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	13.037.956	-
<b>Santa Luzia</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	354.958	-
<b>Santana de Pirapama</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	350.000	-	-
<b>Santana de Pirapama</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	179.247	-	-	-	-
<b>Santana de Pirapama</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	105.475	-	-	-	-
<b>Santana do Riacho</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	-	1.134.320
<b>Santana do Riacho</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	97.930	-	-	-	-
<b>Santo Hipólito</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	-	1.755.989
<b>Santo Hipólito</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	99.300	-	-	-	-
<b>Santo Hipólito</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	-	-	-	-	-
<b>São José da Lapa</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	-	1.200.000
<b>São José da Lapa</b>	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	11.933.494	-
<b>Sete Lagoas</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	194.698	-	-
<b>Sete Lagoas</b>	Plano Municipal de Saneamento Básico	-	-	-	668.000	-
<b>Sete Lagoas</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	33.297.587	-
<b>Sete Lagoas</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	80.074.000	-
<b>Sete Lagoas</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	2.247.570	-
<b>Sete Lagoas</b>	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	1.213.400	-
<b>Sete Lagoas</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	5.300.416	-
<b>Sete Lagoas</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	6.232.169	-



**Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2012**

<b>Sete Lagoas</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	4.816.070	-
<b>Sete Lagoas</b>	Recuperação de Áreas Degradadas	-	-	-	-	1.271.614
<b>Sete Lagoas</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	361.672	-
<b>Taquaraçu de Minas</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	2.458.226	-	-	-	-
<b>Várzea da Palma</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	4.429.849	-	-	-	-
<b>Vespasiano</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	5.945.999	-
<b>Vespasiano</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	229.129	-
<b>Vespasiano</b>	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	84.758.584	-
<b>Vespasiano</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	15.431.000	-
<b>Vespasiano</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	1.985.609	-
<b>Vespasiano</b>	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	8.700.131	-
<b>Vespasiano</b>	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	327.891	-
<b>Vespasiano</b>	Saneamento Integrado	-	-	-	50.476.400	-
<b>SOMATÓRIO</b>	-----	<b>99.651.776</b>	<b>323.438</b>	<b>14.110.941</b>	<b>2.273.056.369</b>	<b>152.007.946</b>

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2012.

Na Tabela 3 são apresentados os empreendimentos programados pelas instituições que possuem orçamentos incluídos no Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal.

**Tabela 3 - Principais empreendimentos passíveis de repasse financeiro na Bacia do Rio das Velhas.**

MUNICÍPIO	ENTIDADES PROPONENTES				
	CODEVASF	MMA	FUNASA	MCIDADES	GOVERNO ESTADUAL / MG
	Empreendimento	Empreendimento	Empreendimento	Empreendimento	Empreendimento
<b>Araçai</b>	Encerramento de lixão				
<b>Araçai</b>	Central de resíduos de Paraopeba				
<b>Augusto de Lima</b>			Projeto SES para a sede/Edital 2011		
<b>Augusto de Lima</b>	Encerramento de lixão				
<b>Augusto de Lima</b>	Central de resíduos				
<b>Baldim</b>	Encerramento de lixão				
<b>Baldim</b>	Central de resíduos de Augusto de Lima				
<b>Belo Horizonte</b>			Qualidade da Água/Implantação ou aperfeiçoamento de sistema de monitoramento da qualidade da água	Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - implantação e automação de estações elevatórias, subestações elétricas e ETA - Sistema Várzea das Flores	
<b>Belo Horizonte</b>				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - reforma da ETA, automação, equipamentos de bombeamento e otimização - Sistema Serra	

				Azul	
Belo Horizonte				Abastecimento de Água/Ampliação de SAA - reservatório e adutora de interligação dos sistemas Rio das Velhas e Paraopeba	
Belo Horizonte				Abastecimento de Água/Recuperação do SAA - reservatórios São Lucas, Menezes, Morro dos Pintos e Cruzeiroirho	
Belo Horizonte				Concluído-Abastecimento de Água/Ampliação do SAA no Bairro Nova Pampulha - subadutora de reforço e ampliação do reservatório Nova Pampulha	
Belo Horizonte				Concluído-Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - remanejamento e substituição de redes de distribuição nos Bairros Taquaril e Vila São José.	
Belo Horizonte				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal - implantação de redes alimentadoras e de distribuição para reforço de abastecimento, estações elevatórias e reservatório	
Belo Horizonte				Abastecimento de Água/Adequação do SAA - implantação de adutora de água tratada para reforço dos sistemas Rio das Velhas e Paraopeba atendendo a região noroeste de Belo Horizonte e Centro Administrativo do Estado	
Belo Horizonte				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - interligação das subadutoras nos Bairros Carlos Prates e Glória, reservatórios nos Bairros Taquaril e Região do do Aeroporto Carlos Prates	
Belo Horizonte				Esgotamento Sanitário/Implantação do SES nos Bairros Jardim Vitória, Vista do Sol e Paulo VI - interceptores, linha de recalque, travessias e elevatória - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco/RM Belo Horizonte/MG	
Belo Horizonte				Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES na região da Pampulha - rede coletora, interceptores, ligações domiciliares, estações elevatórias e linha de recalque - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco/RM Belo Horizonte/MG	
Belo Horizonte				Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES no Bairro Lindéia - rede coletora, interceptores e ligações prediais - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco/RM Belo Horizonte/MG	



Belo Horizonte				Concluído-Esgotamento Sanitário/Adequação do SES - implantação de tratamento secundário na ETE Onça - Bairro Ribeiro de Abreu
Belo Horizonte e Contagem				Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES de Belo Horizonte e Contagem
Belo Horizonte				Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES - interceptores, redes, EEE - Bacia Rio das Velhas - Ribeirão Arrudas e Onça
Belo Horizonte				Estudos e projetos/Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário
Belo Horizonte				Concluído-Manejo de Resíduos Sólidos/Resíduos Sólidos - Ampliação do atual aterro sanitário na sede municipal
Belo Horizonte				Concluído-Manejo de Resíduos Sólidos/Resíduos Sólidos - construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores
Belo Horizonte				Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Construção de reservatórios de amortecimento de cheias, incluindo a aquisição de terreno, reassentamento de moradias e ações de preservação ambiental na região do córrego Túnel Camarões
Belo Horizonte				Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Urbanização do complexo da Avenida Várzea da Palma e Vila do Índio
Belo Horizonte				Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Macrodrenagem, urbanização e construção de conjuntos habitacionais - Bairros Saudade e Pompéia
Belo Horizonte				Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Tratamento de fundo de vale e implantação de bacias de detenção dos Córregos Jatobá e Olaria, drenagem do Bairro Uruçuia e tratamento de fundo de vale da rua Luís de Souza Lima
Belo Horizonte				Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Ampliação da seção do canal do Córrego Ressaca
Belo Horizonte				Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Implantação de galerias para controle de cheias na rua Tocantins
Belo Horizonte				Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Ampliação da seção do canal do Córrego da Serra
Belo Horizonte				Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Intervenções Complementares de Tratamento de Fundo de Vale com Implantação de Bacias de Detenção dos Córregos Jatobá e Olaria - Construção de bacias de

				detenção, implantação de vias laterais com microdrenagem	
<b>Belo Horizonte</b>				Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Obras de Prevenção de Risco em Drenagem na Bacia do Córrego Leitão - galerias e dessassoreamento	
<b>Belo Horizonte</b>				Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Renaturalização das margens, implantação de bacia de detenção, canalização de córrego na Bacia do Córrego do Nado - sub-bacias Lareira e Maribondo	
<b>Belo Horizonte</b>				Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo para o Saneamento Integrado da Bacia Hidrográfica do Córrego Embira	
<b>Belo Horizonte</b>				Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo de Saneamento Integrado da Bacia Hidrográfica do Córrego Cercadinho	
<b>Belo Horizonte</b>				Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo para o Saneamento Integrado da Bacia Hidrográfica do Córrego Barreiro	
<b>Belo Horizonte</b>				Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo para o Saneamento Integrado das Sub-Bacias Hidrográficas dos Córregos Brejo do Quaresma e Joaquim Pereira	
<b>Belo Horizonte</b>				Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo de Saneamento Integrado Bacia Hidrográfica do Córrego Fazenda Velha	
<b>Belo Horizonte</b>				Saneamento Integrado/Saneamento integrado da Bacia do Córrego Bonsucesso - rede de distribuição de água, rede de esgotamento sanitário, interceptores/emissários, ligações domiciliares de esgotamento sanitário, microdrenagem	
<b>Belo Horizonte</b>				Saneamento Integrado/Saneamento Integrado da Bacia do Córrego do Nado - sub-bacias Lareira e Maribondo	
<b>Belo Horizonte</b>					Recuperação de nascentes, áreas de recarga hídrica, áreas degradadas e vegetação de matas ciliares
<b>Belo Horizonte</b>				Estudos e projetos/Elaboração de estudos, projetos e planos para requalificação e aumento de produtividade de triagem e reciclagem de plástico, papel, metal, vidro e resíduos de construção	

**Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2012**

<b>Belo Horizonte</b>				Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
<b>Buenópolis</b>	Esgotamento sanitário				
<b>Buenópolis</b>		Sub bacia 7: Rio Jequitai			
<b>Buenópolis</b>		Intervenção na região das 32 nascentes principais			
<b>Buenópolis</b>	Central de resíduos				
<b>Buenópolis</b>	Encerramento de lixão				
<b>Caeté</b>					Projeto Rede Coletoras de Esgoto e Interceptores do Córrego Caeté e seus afluentes
<b>Caeté</b>	Esgotamento sanitário			Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES nos distritos de Rancho Novo, Antonio dos Santos, Penédia e Morro Vermelho em Caeté/MG - rede coletora, ligações domiciliares, ETEs e EEs	
<b>Caeté</b>				Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
<b>Capim Branco</b>				Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES em Capim Branco/MG - Setor 5 - Bairros Jardim das Palmeiras e Jardim Planalto - interceptores, rede coletora, elevatória, linha de recalque, emissário final e ligações domiciliares	
<b>Capim Branco</b>				Estudos e projetos/Elaboração de estudo de concepção, projeto básico e projeto executivo para universalização da prestação do serviço de esgotamento sanitário e drenagem pluvial no município de Capim Branco	
<b>Conceição do Mato Dentro</b>			Abastecimento de Água/Aumento da cobertura dos serviços de abastecimento de água		
<b>Conceição do Mato Dentro</b>			Esgotamento Sanitário/Aumento da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário		
<b>Conceição do Mato Dentro</b>			Aumento do acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário		
<b>Confins</b>					Ampliação do SAA
<b>Congonhas</b>			Apoio a Catadores/Implantação, ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos		
<b>Congonhas</b>					Implantação do SAA
<b>Congonhas</b>					Implantação do SES

Congonhas	PEV, unidade de triagem e compostagem			
Congonhas	Remediação de lixão			
Contagem			Concluído-Abastecimento de Água/Implantação de SAA no Bairro Nova Contagem - adutora	
Contagem			Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal	
Contagem			Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal - implantação de redes de distribuição	
Contagem			Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - Bairro Nova Contagem - rede coletora, ramais internos e ligações prediais - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco/RM Belo Horizonte/MG	
Contagem			Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - Bairro Icaveiras - rede coletora, interceptores, ligações domiciliares e elevatória - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco/RM Belo Horizonte/MG	
Contagem			Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - Bacia Várzea das Flores - rede coletora, interceptores, elevatórias, linha de recalque e ligações domiciliares - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco/RM Belo Horizonte/MG	
Contagem			Concluído-Esgotamento Sanitário/Implantação do SES na sede municipal - redes coletoras e interceptores - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Contagem			Esgotamento Sanitário/Implantação de redes coletoras de esgoto, interceptores e ligações domiciliares e execução de obras vinculadas à segurança do empreendimento (drenagem e pavimentação) nos municípios de Contagem e Be	
Contagem			Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Urbanização com construções habitacionais, canalização e saneamento nos córregos do município	
Contagem			Saneamento Integrado/Saneamento integrado e urbanização - Bairro Vila Barraginha - Complementação	
Contagem			Saneamento Integrado/Saneamento integrado e urbanização - Bacia da Pampulha	
Contagem			Saneamento Integrado/Saneamento integrado e urbanização - Bairro Vila Barraginha	

<b>Contagem</b>				Saneamento Integrado/Saneamento integrado - Ampliação do sistema de drenagem urbana da Bacia do Córrego Ferrugem - tratamento de fundo de vale, drenagem, esgotamento sanitário e pavimentação das avenidas dos Austríacos e Vila Rica	
<b>Contagem</b>				Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
<b>Cordisburgo</b>			Projeto SES para o DISTRITO DE LAGOA BONITA E POVOADOS BARRA LUIS PEREIRA E PERIQUITO/Edital 2011		
<b>Cordisburgo</b>	Encerramento de lixão				
<b>Cordisburgo</b>	Central de resíduos de Paraopeba				
<b>Corinto</b>			Projeto SAA para a localidade RURAL DE BELTRÃO/Edital 2011		
<b>Corinto</b>	Unidade de triagem				
<b>Corinto</b>	Remediação de lixão				
<b>Corinto</b>	Central de resíduos				
<b>Curvelo</b>			Apoio a Catadores/Implantação , ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos		
<b>Curvelo</b>	PEV, unidade de triagem e compostagem				
<b>Curvelo</b>	Remediação de lixão				
<b>Datas</b>			Projeto SES para a sede e distrito de TOMBADOURO/Edital 2011		
<b>Datas</b>	Encerramento de lixão				
<b>Datas</b>	Central de resíduos				
<b>Diamantina</b>			Apoio a Catadores/Implantação , ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos		
<b>Esmeraldas</b>				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal	
<b>Esmeraldas</b>				Concluído-Abastecimento de Água/Implantação de SAA na sede municipal - captação, elevatórias, adutoras e estação de tratamento	
<b>Esmeraldas</b>				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal	
<b>Esmeraldas</b>				Esgotamento Sanitário/Implantação do SES na sede municipal - rede coletora, interceptores, ligações, elevatória e ETE - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	

<b>Esmeraldas</b>				Esgotamento Sanitário/Implantação do SES nos Bairros Novo Retiro e Cidade Verde - rede coletora, interceptores, elevatórias, linha de recalque, ligações domiciliares e ETE	
<b>Esmeraldas</b>				Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES na Região do Tijuco em Esmeraldas/MG - interceptores, rede coletora, ETE e ligações domiciliares	
<b>Esmeraldas</b>				Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
<b>Funilândia</b>	Encerramento de lixão				
<b>Funilândia</b>	Central de resíduos de Augusto de Lima				
<b>Gouveia</b>	Encerramento de lixão				
<b>Gouveia</b>	Central de resíduos de Datas				
<b>Inimutaba</b>	Encerramento de lixão				
<b>Itabirito</b>	Concluído-Esgotamento sanitário				Interceptor de esgoto da margem direita do córrego Carioca
<b>Itabirito</b>			Apoio a Catadores/Implantação, ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos		
<b>Jaboticatubas</b>			Abastecimento de Água/Aumento da cobertura dos serviços de abastecimento de água		
<b>Jaboticatubas</b>			Esgotamento Sanitário/Aumento da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário		
<b>Jaboticatubas</b>			Aumento do acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário		
<b>Jaboticatubas</b>	Unidade de triagem e compostagem				
<b>Jaboticatubas</b>	Encerramento de lixão				
<b>Jaboticatubas</b>	Central de resíduos de Augusto de Lima				
<b>Jequitibá</b>	Encerramento de lixão				
<b>Jequitibá</b>	Central de resíduos de Augusto de Lima				
<b>Joaquim Felício</b>	Encerramento de lixão				
<b>Joaquim Felício</b>	Central de resíduos de Buenópolis				
<b>Nova União</b>			Abastecimento de Água/Aumento da cobertura dos serviços de abastecimento de água		
<b>Lagoa Santa</b>					Ampliação do SAA



**Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2012**

<b>Lagoa Santa</b>				Concluído-Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES - interceptores - Bairros Luiz Toledo, Sobradinho, Santa Cecília, Vila Santa Helena, Vila Maria e Vila Rica - Depoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
<b>Lagoa Santa</b>				Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES - interceptores, redes coletoras e elevatórias, em diversos bairros	
<b>Lassance</b>			Abastecimento de Água/Aumento da cobertura dos serviços de abastecimento de água		
<b>Lassance</b>			Esgotamento Sanitário/Aumento da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário		
<b>Lassance</b>			Aumento do acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário		
<b>Lassance</b>	Unidade de triagem				
<b>Lassance</b>	Encerramento de lixão				
<b>Lassance</b>	Aterro sanitário				
<b>Lassance</b>	Área de triagem e transbordo de resíduos de construção e demolição (ATT de RCD)				
<b>Matozinhos</b>				Esgotamento Sanitário/Implantação do SES na sede municipal - interceptores, linha de recalque e estação elevatória - Depoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
<b>Matozinhos</b>					Projeto de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos com a Utilização de Tecnologia de Radiação de Microondas
<b>Monjolos</b>			Projeto SES para a sede/Edital 2011		
<b>Monjolos</b>	Encerramento de lixão				
<b>Monjolos</b>	Central de resíduos de Corinto				
<b>Morro da Garça</b>	Encerramento de lixão				
<b>Morro da Garça</b>	Central de resíduos de Corinto				
<b>Nova Lima</b>				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA no Bairro Jardim Canadá	
<b>Nova Lima</b>				Abastecimento de Água/Ampliação de SAA - Sistema produtor de água do Rio das Velhas - reforma de barragem, otimização da ETA, recuperação de adutora e sistema de automação	

**Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2012**

<b>Nova Lima</b>				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA nos Bairros Mutuca e Vila Terrassi - elevatórias, reservatório e rede	
<b>Nova Lima</b>				Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES da sede municipal - redes e interceptores - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
<b>Nova Lima</b>				Estudos e projetos/Elaboração de projeto de drenagem pluvial de galerias e canais	
<b>Nova Lima</b>				Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Construção da barragem de reservatório de amortecimento de cheias	
<b>Nova Lima</b>				Concluído-Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Revitalização dos Córregos Moinho, Cardoso, Cristais e Mutuca	
<b>Nova Lima</b>				Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Implantação de barragem de amortecimento e detenção de águas pluviais no Ribeirão Cardoso	
<b>Nova Lima</b>				Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
<b>Ouro Preto</b>		Sub bacia 5: Rio das Velhas			
<b>Ouro Preto</b>				Esgotamento Sanitário/Implantação de SES no distrito de Antonio Pereira e Vila Samarco - Ouro Preto/MG - ETE, estação elevatória, coletores, emissários e ligações domiciliares	Ampliação do SES
<b>Ouro Preto</b>		Intervenção na região das 32 nascentes principais			
<b>Ouro Preto</b>	PEV Central				
<b>Ouro Preto</b>	Remediação de Lixão				
<b>Ouro Preto</b>	Unidade de compostagem				
<b>Ouro Preto</b>	Unidade de triagem				
<b>Paraopeba</b>	Unidade de triagem				
<b>Paraopeba</b>	Remediação de lixão				
<b>Paraopeba</b>	Central de resíduos				
<b>Pedro Leopoldo</b>				Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - Bairros Vera Cruz, Tapera, Santo Antão da Barra e sede - rede coletora, interceptores, ligações, estações elevatórias e ETE	
<b>Pedro Leopoldo</b>				Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES na sede municipal - interceptores, redes coletoras, elevatória e ETE	
<b>Pedro Leopoldo</b>				Saneamento Integrado/Saneamento integrado e urbanização - Bacia do Ribeirão da Mata	
<b>Pedro Leopoldo</b>				Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	

Pirapora				Estudos e projetos/Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Pirapora/MG	
Pirapora				Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo do SAA da sede municipal	
Pirapora				Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo do SES da sede municipal	
Pirapora				Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES nos Bairros Santos Dumont, Conjunto Veredas e Vila Branca - rede coletora e ligações prediais	
Pirapora				Esgotamento Sanitário/Implantação do SES nos bairros Cidade Industrial e Cinquentenário em Pirapora/MG – ligações domiciliares, rede coletora e estações elevatórias	
Pirapora			Apoio a Catadores/Implantação, ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos		
Pirapora	Recuperação ambiental da calha do São Francisco/Implantação de infraestrutura para conservação e revitalização de sub-bacias: construção de barraginhas, proteção de nascentes, proteção de mata ciliar e de topo de morros, readequação de estradas vicinais, implantação de terraços em 39 municípios de MG				Programa Nativas e Nascentes
Pirapora				Estudos e projetos/Elaboração de projetos de engenharia e estudos ambientais regionalizados para destino final de resíduos sólidos para o município de Pirapora e outros	
Presidente Juscelino			Projeto SES para a sede/Edital 2011		
Presidente Juscelino	Concluído-Esgotamento sanitário				
Presidente Juscelino	Encerramento de lixão				
Presidente Kubitschek	Encerramento de lixão				
Presidente Kubitschek	Central de resíduos de Datas				
Prudente de Moraes	Concluído-Esgotamento sanitário				
Raposos			Apoio a Catadores/Implantação, ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos		
Raposos				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal	
Ribeirão das Neves				Concluído-Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - reservatórios, adutoras, rede de distribuição e rede alimentadora - Bairro Liberdade	

Ribeirão das Neves				Abastecimento de Água/Ampliação de SAA no Bairro Savassi - reservatório	
Ribeirão das Neves				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA no Bairro Liberdade - redes e reservatórios	
Ribeirão das Neves				Concluído-Esgotamento Sanitário/Implantação do SES na sede municipal - interceptores - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Ribeirão das Neves				Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES nos Bairros Acácia, Florença e Henrique Sapoli - rede coletora - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Ribeirão das Neves				Concluído-Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - ETE, interceptores, rede coletora e elevatórias - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Ribeirão das Neves				Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - ETE Veneza - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Ribeirão das Neves				Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - rede coletora de esgotos nos Bairros San Genaro, Vale das Acácias, Florença e Veneza - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Ribeirão das Neves				Esgotamento Sanitário/Implantação de interceptores nos Bairros San Genaro, Florença e Fazenda Castro - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Ribeirão das Neves				Esgotamento Sanitário/Complementação de SES - implantação de ETEs, interceptores, redes coletoras, ligações prediais e elevatória	
Ribeirão das Neves				Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
Rio Acima	Esgotamento sanitário				
Sabará				Abastecimento de Água/Implantação de SAA - reservatórios, booster, estações elevatórias, redes e adutoras - Bairros Mangabeira e Santo Antônio das Roças Grandes	
Sabará				Concluído-Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal	
Sabará					Implantação do SES
Sabará				Saneamento Integrado/Saneamento integrado e urbanização - Rosário I, II, III	

Sabará	Contenção de barrancas/ Dragagem e contenção de barrancas do rio Sabará				
Santa Luzia				Estudos e projetos/Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico	
Santa Luzia				Concluído-Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - implantação de reservatório na Região do São Benedito	
Santa Luzia				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal	
Santa Luzia				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA do Setor 4 na sede municipal - construção de reservatório, rede de distribuição e ligações prediais	
Santa Luzia				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA dos Setores 1, 2 e 4 - poços tubulares, adutoras, reservatórios, estação elevatória de água bruta, rede de distribuição e ligações domiciliares	
Santa Luzia				Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - interceptores, elevatórias - Região do São Benedito - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Santa Luzia				Esgotamento Sanitário/Implantação do SES na sede municipal - ETE, interceptores, elevatórias, rede coletora e ligações - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Santa Luzia				Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES compreendendo: rede coletora, interceptores, estações elevatórias, ETES e ligações prediais.	
Santa Luzia				Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
Santana de Pirapama			Abastecimento de Água/Aumento da cobertura dos serviços de abastecimento de água		
Santana de Pirapama	Concluído-Esgotamento sanitário				
Santana de Pirapama	Encerramento de lixão				
Santana de Pirapama	Central de resíduos de Augusto de Lima				
Santana do Riacho					Implantação do SES
Santana do Riacho	Encerramento de lixão				
Santana do Riacho	Central de resíduos de Augusto de Lima				
Santo Hipólito					Implantação do SES
Santo Hipólito	Encerramento de lixão				

**Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2012**

<b>Santo Hipólito</b>	Central de resíduos de Corinto				
<b>São José da Lapa</b>					Ampliação do SAA
<b>São José da Lapa</b>				Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Ampliação da seção, aumento da rugosidade, redução da declividade e implantação de parque linear no Córrego Carrancas	
<b>Sete Lagoas</b>			Apoio a Catadores/Implantação, ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos		
<b>Sete Lagoas</b>				Estudos e projetos/Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico	
<b>Sete Lagoas</b>				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal - reservação, adutoras, sub-adutoras, rede de distribuição e reservatórios	
<b>Sete Lagoas</b>				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal - captação, adutora de água bruta, ETA, adutora de água tratada e rede de distribuição	
<b>Sete Lagoas</b>				Abastecimento de Água/Melhorias do SAA em Sete Lagoas/MG - adutora de água tratada e EE	
<b>Sete Lagoas</b>				Estudos e projetos/Elaboração de projeto para ampliação do SES em Sete Lagoas/MG - interceptores, linha de recalque, EE, ETE, linha de recalque e emissário final	
<b>Sete Lagoas</b>				Concluído-Esgotamento Sanitário/Implantação do SES na sede municipal - interceptores, rede coletora, ligações prediais e ETE	
<b>Sete Lagoas</b>				Concluído-Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES no Bairro Ondina Vasconcelos de Oliveira - rede coletora, interceptores, estações elevatórias de esgoto, ligações prediais e ETE	
<b>Sete Lagoas</b>				Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES no Bairro Verde Vale com implantação de rede coletora, ligações prediais, EEE e ETE	
<b>Sete Lagoas</b>					Recuperação de nascentes, áreas de recarga hídrica, áreas degradadas e revegetação de matas ciliares
<b>Sete Lagoas</b>				Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
<b>Taquaraçu de Minas</b>	Concluído-Esgotamento sanitário				
<b>Várzea da Palma</b>	Concluído-Esgotamento sanitário				



Vespasiano				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - reforço de rede de alimentação nos Bairros Morro Alto e Vila Esportiva
Vespasiano				Concluído-Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal
Vespasiano				Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - ampliação dos sistemas Rio das Velhas e Paraopebas para atendimento a Vespasiano, São José da Lapa e aeroporto de Confins - adutoras e reservatórios
Vespasiano				Concluído-Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - rede coletora, interceptores, linha de recalque e elevatória - Bairros Jardim Encantado, Lar de Minas, Sta. Cruz, Bela Vista e Cipriano
Vespasiano				Concluído-Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES no Bairro Vila Esportiva - estação elevatória, linha de recalque e caixa de areia
Vespasiano				Concluído-Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES - implantação dos interceptores e da ETE Nova Pampulha - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG
Vespasiano				Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores
Vespasiano				Saneamento Integrado/Saneamento integrado e urbanização - Complexo Morro Alto

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2012.

Na **Tabela 4** são apresentados investimentos aplicados pela CODEVASF em municípios da Bacia do Rio das Velhas no ano de 2012.

**Tabela 4 - Investimentos realizados ou previstos em municípios da Bacia do Rio das Velhas sob a responsabilidade da CODEVASF.**

MUNICÍPIO	CATEGORIA DE INVESTIMENTO	EMPREENDIMENTO	VALOR (R\$)
Belo Horizonte	Conservação de áreas protegidas	Restauração vegetal da APA Sul - RMBH - Área de Proteção Ambiental Sul da região metropolitana de Belo Horizonte	1.749.344
Buenópolis	Sistema de Esgotamento Sanitário	Execução de obras do SES de Buenópolis/MG	6.757.286
Itabirito	Sistema Integrado de Saneamento	Estudos e Projetos de melhoria dos serviços de saneamento	72.000
Lassance	Sistema de Abastecimento de Água	Aquisição de 2.948 Tubos PVC PBA CL 20 JEI NBR 5647 PARA REDE DE ÁGUA DN 75 mm	197.398
Presidente Juscelino	Sistema de Esgotamento	Complementação e/ou implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sede do Município de	1.800.000

	Sanitário	Presidente Juscelino	
Prudente de Morais	Sistema de Esgotamento Sanitário	Complementação e/ou implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sede do Município de Prudente de Morais	4.500.000
Taquaraçu de Minas	Sistema de Esgotamento Sanitário	Complementação e/ou implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sede do Município de Taquaraçu de Minas	2.300.000
Várzea da Palma	Sistema de Esgotamento Sanitário	Construção de módulos sanitários domiciliares e ligações na rede coletora de esgotamento sanitário	2.487.871

Fonte: CODEVASF, 2013.

## 6 - Alavancagem de Recursos Financeiros

Pelo que foi exposto no presente Relatório, os recursos financeiros requeridos para realização das obras e intervenções na bacia hidrográfica do rio das Velhas, são muitas vezes superiores àqueles obtidos com a cobrança pelo uso de recursos hídricos.

O CBH Rio das Velhas e a sua agência não possuem meios de, efetivamente, aplicar os recursos que se encontram destinados à bacia hidrográfica, mas inscritos nos orçamentos dos órgãos e instituições.

O CBH Rio das Velhas e a AGB Peixe Vivo, pretendem somar esforços juntamente as entidades públicas do Governo Federal, do Governo Estadual e dos Governos Municipais, por meio de seus Ministérios, Secretarias, Autarquias, Empresas Públicas, de forma a harmonizar os diversos investimentos programados, com o objetivo compatibilizá-los com as propostas contidas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

O CBH Rio das Velhas, de forma positiva, propõe a destinação de parte de seus recursos financeiros, conforme previsto no Plano Plurianual 2013-2014, na elaboração de Planos Municipais de Saneamento e Projetos de Saneamento Básico, de forma que os municípios possam acessar os recursos financeiros existentes no Orçamento Federal para a implantação das obras.

O CBH Rio das Velhas pretende também investir em programas de comunicação, mobilização e educação ambiental junto às comunidades da bacia, além de implantar projetos demonstrativos de recuperação de áreas de recarga hídrica e de preservação de nascentes, dentre outros projetos hidroambientais.



## Apêndice 2

### **Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas, com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, em 2012.**

<b>1 - Introdução.....</b>	<b>2</b>
<b>2 - A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas .....</b>	<b>3</b>
<b>3 - Ações Executadas com os Recursos da Cobrança Pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas .....</b>	<b>6</b>
<b>3.1. - Identificação da componente/subcomponente das ações.....</b>	<b>7</b>
<b>3.2. - Estudos, Projetos e Ações contratadas de acordo com o Plano de Aplicação 2011/2012 .....</b>	<b>10</b>
<b>3.3. - Objeto e valor das ações.....</b>	<b>21</b>
<b>3.4. - Modalidade de aplicação.....</b>	<b>22</b>
<b>3.5. - Prazos previstos x Prazos realizados .....</b>	<b>23</b>
<b>3.6. - Prazos médios de execução .....</b>	<b>26</b>
<b>4 - Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas .....</b>	<b>26</b>

## 1 - Introdução

A AGB Peixe Vivo contava, desde o ano de 2007, com equipe técnica e administrativa para cumprimento dos Planos de Trabalho relativos aos Convênios e Contrato de Gestão, firmados com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), para gerenciar os recursos financeiros dos Comitês de Bacia Hidrográfica de rios de domínio do estado de Minas Gerais, onde atua como Entidade Equiparada para desempenho das funções de Agência de Bacia.

A AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 003/2009 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a anuência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), em 15 de dezembro de 2009.

O Contrato de Gestão estabelece em seu objeto o alcance, pela Entidade Equiparada, das metas constantes no Programa de Trabalho, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho, na forma estabelecida no Anexo ao Contrato.

A partir do 2º semestre de 2010, com o início do repasse dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos, a equipe foi ampliada e reformulada com a criação da Diretoria Executiva, para o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão nº 03/2009 e, de acordo com as atribuições previstas na legislação de recursos hídricos, no âmbito da bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

O principal desafio inicial da AGB Peixe Vivo, no ano de 2011, foi assumir as atividades inerentes à Secretaria Executiva do CBH Rio das Velhas, de modo a manter as atividades da Diretoria, dos Subcomitês e das Câmaras Técnicas e ainda planejar, juntamente com o CBH Rio das Velhas, a aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia.

Conforme estabelecido no 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 003/2009, assinado em 29 de dezembro de 2011, e publicado no Diário Oficial do Estado, em 21 de janeiro de 2012, cumpre à AGB Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas e à execução do Plano de Aplicação 2011/2012. O Termo Aditivo foi aprovado pela Deliberação CBH Rio das Velhas nº 11, de 06 de dezembro de 2011.

O Plano de Aplicação 2011/2012 resulta da proposta apresentada pela AGB Peixe Vivo, que analisada pela Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) e pela Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL), em reunião conjunta realizada em 24 de novembro de 2011, foi apresentada ao Plenário do CBH Rio das Velhas para aprovação.

O Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos referente ao período de 2011/2012 foi aprovado na 63ª Reunião Ordinária do CBH Rio das Velhas, por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas nº 12, de 06 de dezembro de 2011.

## **2 - A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas**

Com 801 km, o rio das Velhas é o maior afluente em extensão da Bacia do São Francisco. Nasce no município de Ouro Preto, dentro do Parque Municipal das Andorinhas, e deságua no Rio São Francisco no distrito de Barra do Guaicuy, município de Várzea da Palma (Fonte: CBH Rio das Velhas, 2013).

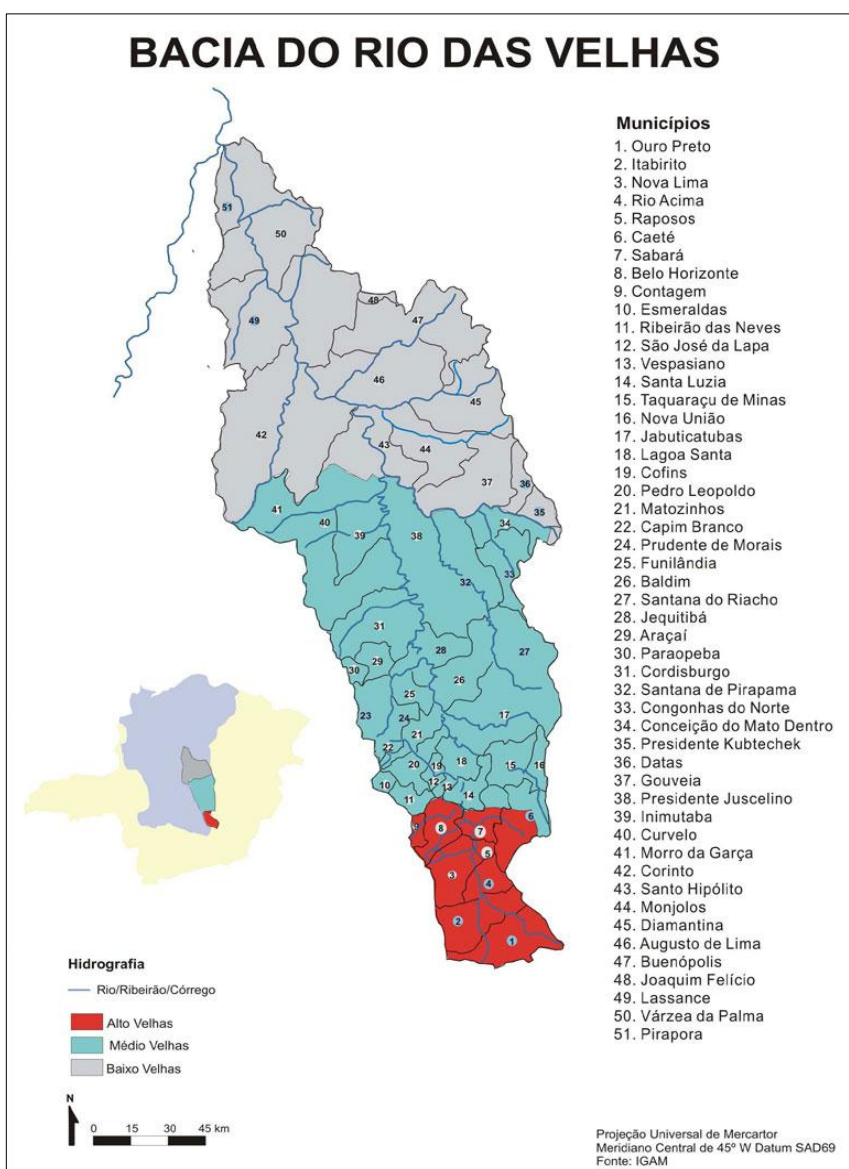
A população da bacia do rio das Velhas, estimada em 4,5 milhões de habitantes, está distribuída nos 51 municípios cortados pelo rio principal e seus afluentes. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ocupa apenas 10% da área territorial da bacia, mas possui mais de 70% de toda a sua população.

A RMBH concentra atividades industriais e tem processo de urbanização avançado, sendo por isso a área que mais contribui com a degradação das águas do rio das Velhas. A Figura 1 mostra a localização espacial dos diversos municípios que possuem território (integral ou parcialmente) na bacia hidrográfica.

Nesta Figura 1 são mostradas também as delimitações das regiões fisiográficas da bacia: Alto, Médio e Baixo e os respectivos municípios que compõem as mesmas.

- Alto Rio das Velhas: compreende toda a região denominada Quadrilátero Ferrífero, tendo o município de Ouro Preto como o limite ao sul e os municípios de Belo Horizonte, Contagem e Sabará como limite ao norte. Uma porção do município de Caeté faz parte do Alto Rio das Velhas, tendo a Serra da Piedade como limite leste.

- Médio Rio das Velhas: ao norte o limite da bacia coincidindo com o rio Paraúna, o principal afluente do rio das Velhas. No lado esquerdo, atravessa o município de Curvelo e, em outro trecho, coincide com os limites do município de Corinto.
- Baixo Rio das Velhas: compreende, ao sul, a linha divisória entre os municípios de Curvelo, Corinto, Monjolos, Gouveia e Presidente Kubitscheck e, ao norte, os municípios de Buenópolis, Joaquim Felício, Várzea da Palma e Pirapora.



**Figura 1: Mapa indicando os municípios pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Fonte: CBH Rio das Velhas (2013).**

O CBH Rio das Velhas, visando concretizar o conceito da gestão descentralizada dos recursos hídricos, incentivou a criação de unidades denominadas “Sub



Comitês”, que, por sua vez, prestariam apoio consultivo e propositivo junto às principais bacias afluentes do rio das Velhas. A criação dos Sub Comitês foi regulamentada por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas nº 002/2004, que foi alterada pela Deliberação CBH Rio das Velhas nº 001/2009.

O CBH Rio das Velhas decidiu aprovar a Deliberação CBH Rio das Velhas nº 001/2012 que estabelece o parcelamento da Bacia em Unidades Territoriais Estratégicas (UTE). As UTE possuem a finalidade de viabilizar a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, dadas às particularidades socioeconômicas, culturais existentes em toda a bacia; além de auxiliar no cumprimento do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, aprovado no ano de 2004. Na Figura 2, observa-se o parcelamento proposto para a Bacia na forma de UTE.

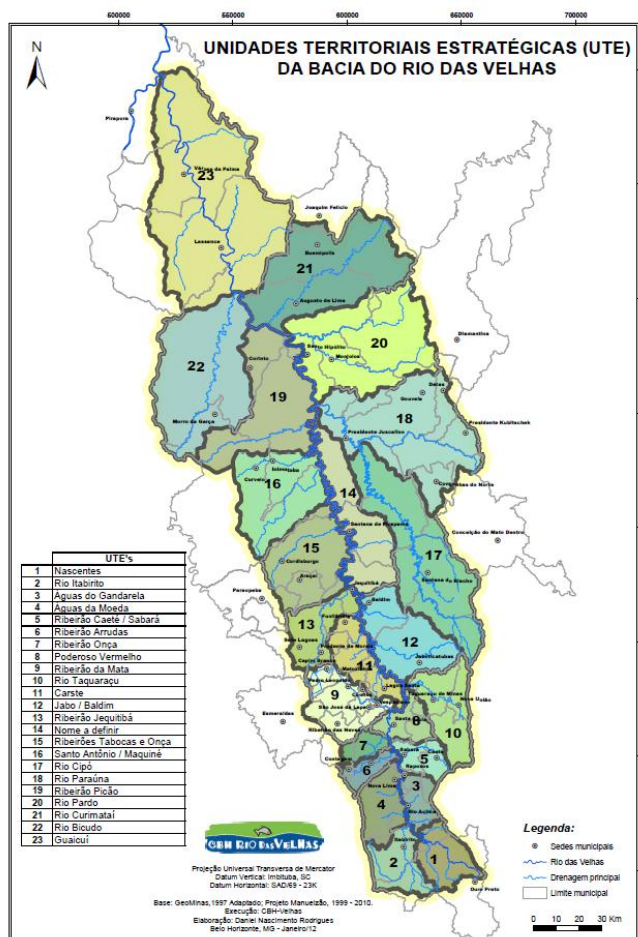


Figura 2: Mapa das Unidades Territoriais Estratégicas (UTE) da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Fonte: CBH Rio das Velhas (2013).

### **3 - Ações Executadas com os Recursos da Cobrança Pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas**

Este relatório, meta prevista no Indicador 2 - Planejamento e Gestão, objetiva mostrar as principais ações executadas pela AGB Peixe Vivo sob a demanda do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no âmbito do Plano de Aplicação 2011/2012, parte integrante do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 003/2009, firmado entre o IGAM e a AGB Peixe Vivo, tendo como interveniente o CBH Rio das Velhas.

O Plano de Aplicação é um instrumento orçamentário, havendo necessidade de estabelecimento de critérios a serem adotados para contratações subsequentes à sua aprovação. A sua elaboração é realizada pela Agência de Bacia (AGB Peixe Vivo), que encaminha sua minuta ao Comitê para posterior discussão e aprovação nas suas diversas instâncias (Diretoria, Câmaras Técnicas e Reunião Plenária de Conselheiros). No Plano de Aplicação constam componentes e subcomponentes que caracterizam diversas rubricas orçamentárias em diferentes eixos que, sob a ótica do CBH Rio das Velhas, coerentemente com o Plano da Bacia, merecem ser contempladas com certos percentuais de recursos financeiros, oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos.

O CBH Rio das Velhas aprovou o Plano de Aplicação 2011- 2012 e estabeleceu valores e percentuais a serem empregados em atividades específicas, conforme previsão no Anexo I da Deliberação nº 12/2011.

Duas Deliberações do CBH Rio das Velhas se tornaram norteadoras para aplicação dos recursos financeiros:

- A Deliberação CBH Rio das Velhas nº 06, de 13 de setembro de 2011, que *estabelece procedimentos e critérios para apresentação de demandas de Planos e Projetos de Saneamento Básico pelas Prefeituras e/ou Autarquias Municipais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com vistas à seleção daqueles que poderão ser financeiros com recursos da cobrança pelo uso da água; e*
- A Deliberação CBH Rio das Velhas nº 02, de 09 de fevereiro de 2012, que *estabelece procedimentos para aplicação de recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos nas unidades Territoriais Estratégicas da Bacia do Rio das Velhas.*

### 3.1. - Identificação da componente/subcomponente das ações

O Plano de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, referente ao período de 2011/2012, foi aprovado na 63ª Reunião Ordinária do CBH Rio das Velhas realizada em 06 de dezembro de 2011, composto de componentes e subcomponentes que são apresentadas neste relatório.

#### 3.1.1 - Receitas

Dentre as receitas programadas para o período 2011/2012 encontram-se os seguintes valores, demonstrados na Tabela 1:

**Tabela 1 - Receitas do Plano de Aplicação 2011/2012**

Descrição	Valores (R\$)	%	Esclarecimentos
Projeção de Saldo Financeiro em 31/12/2011	12.500.000,00	51,90	Saldo relativo aos repasses de 2010 e 2011 menos os valores executados em 2010 e 2011
Projeção de Receita Financeira até 31/12/2011	660.000,00	2,74	Saldo relativo à aplicação financeira referente aos valores em conta da AGB Peixe Vivo/CBH Rio das Velhas
Valor a ser Repassado relativo à cobrança de 2011	2.789.000,00	11,58	Valor a ser repassado pelo IGAM, relativo à Cobrança do Exercício de 2011
Valor Previsto para Cobrança no Exercício de 2012	8.133.658,00	33,77	Ofício nº69/ GECOB/IGAM/SISEMA, de 08/09/2011
<b>TOTAL</b>	<b>24.082.658,00</b>	<b>100%</b>	

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2011.

#### 3.1.2 - Despesas

Em relação às despesas programadas para o período 2011/2012 encontram-se os seguintes valores, demonstrados na Tabela 2:

**Tabela 2 - Despesas do Plano de Aplicação 2011/2012**

Descrição	Valores	%	Esclarecimentos
Custeio Administrativo da Agência (saldo 2010)	R\$ 405.489,00	5,10%	A somatória dos saldos dos valores relativos ao custeio da AGB Peixe Vivo períodos 2010-2011 e previsão para 2012, equivalentes a R\$ 1.225.537,70.
Custeio Administrativo da Agência (saldo de 2011)	R\$ 210.024,35		
Custeio Administrativo da Agência (saldo de 2012)	R\$ 610.024,35		
Ações do Plano de Aplicação (92,5%)	R\$ 22.857.120,30	94,90%	Valor previsto para a execução do Contrato de Gestão e Ações do Plano de Aplicação
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 24.082.658,00</b>	<b>100%</b>	

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2011.

### 3.1.3 - Desembolso Financeiro

O desembolso financeiro do Plano de Aplicação é proposto em componentes ou grupo de ações, conforme a Tabela 3

**Tabela 3 - Componentes do desembolso financeiro (92,5% da arrecadação)**

Descrição	Valores	Percentuais
Operacionalização do Contrato de Gestão conforme indicadores	R\$ 560.000,00	2,50%
Programas e Ações de Gestão	R\$ 5.000.000,00	21,90%
Programas e Ações de Planejamento	R\$ 8.800.000,00	38,50%
Programas e Ações Estruturais	R\$ 8.200.000,00	35,90%
Acompanhamento de Projetos	R\$ 297.120,30	1,30%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 22.857.120,30</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2011.

A seguir são descritas cada uma das componentes e suas respectivas subcomponentes.

#### Operacionalização do Contrato de Gestão conforme indicadores

- Disponibilização de Informações

Para esta subcomponente foi estimado o recurso de R\$ 300.000,00, que serão aplicados em ações para disponibilizar e atualizar informações conforme estabelecido no Contrato de Gestão.

- Planejamento e Gestão

Para a elaboração e a publicação de Relatórios Técnicos (Relatório de Mapeamento das Fontes de Recursos e Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas), estabelecidos no Contrato de Gestão, foi estimado o recurso de R\$ 100.000,00.

- Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos

Em relação ao cumprimento de índices de desembolsos de recursos financeiros da cobrança pelo uso da água não estão previstos recursos no Plano de Aplicação.

- Gerenciamento Interno

Para a publicação da prestação de contas, atendimento ao usuário em cobrança e atualização do CNARH com inserção das novas Portarias de Outorga (out/2010-set/2012) foi previsto o valor de R\$ 150.000,00.

- Reconhecimento social

Para pesquisa e aplicação de questionários de avaliação foram estimados recursos da ordem de R\$ 10.000,00.

### Programas e Ações de Gestão

- Apoio, Manutenção e Fortalecimento do Comitê de Bacia e dos Subcomitês.

Em relação aquisições e contratações para funcionamento da sede do CBH, manutenção da equipe de funcionários à disposição do CBH e SCBH e apoio à realização de reuniões das câmaras técnicas e reuniões plenárias, reuniões de subcomitês e demais eventos foram previstos R\$ 2.000.000,00.

- Plano de Comunicação, Educação Ambiental e Mobilização Social do CBH rio das Velhas

Para o desenvolvimento e implementação do Plano de Comunicação, Educação Ambiental e Mobilização Social e de seus produtos foi estimado o recurso de R\$ 1.500.000,00.

- Biomonitoramento

O desenvolvimento e implementação da 1ª fase do Biomonitoramento das águas da bacia do Rio das Velhas foi contemplado com o recurso de R\$ 1.500.000,00.

### Programas e Ações de Planejamento

- Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos e Revisão do Enquadramento das Águas

Para a contratação da atualização do Plano Diretor e revisão da proposta de Enquadramento das águas da bacia foi estimado o recurso de R\$ 2.500.000,00.

- Elaboração de Planos de Saneamento Municipais e Projetos de Saneamento Ambiental (Deliberação CBH Rio das Velhas nº 06/2011, de 13 de setembro de 2011.)

Para a contratação de Planos de Saneamento e Projetos de Saneamento Ambiental, selecionados pela AGB Peixe Vivo e apreciadas pela Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas, foram reservados recursos equivalentes a R\$ 5.000.000,00.

- Estudos para Aprimoramento da Metodologia de Cobrança

Em relação a contratação de consultoria especializada para aprimoramento dos mecanismos de cobrança o recurso de R\$ 300.000,00 foi disponibilizado no Plano de Aplicação.

- Aprimoramento do Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos

A contratação de consultoria especializada para realização do cadastro de usuários de água subterrânea na bacia do rio das Velhas foi estimada em R\$ 500.000,00.

- Estudos Técnicos e Pesquisas demandados pelo Comitê.

Para a contratação de estudos especiais demandados pelo CBH Rio das Velhas foi previsto o valor de R\$ 500.000,00.

### Programas e Ações Estruturais

- Implementações dos Projetos Hidroambientais

Quanto a implementação dos projetos hidroambientais (Arrudas e Onça, Ribeirão da Mata, Taquaraçu, Jequitibá, Caeté / Sabará, Itabirito, etc.) foi previsto o recurso financeiro de R\$ 8.200.000,00.

### Acompanhamento de Projetos

- Agente Técnico

Para a contratação da fiscalização dos Projetos Hidroambientais foi previsto o valor de R\$ 297.120,30.

### 3.2. - Estudos, Projetos e Ações contratadas de acordo com o Plano de Aplicação 2011/2012

Na Tabela 4 estão mostrados principais contratos (concluídos ou em andamento) cujos objetos se encontram previstos no Plano de Aplicação 2011/2012, enquadradas de acordo com o Anexo I da DN CBH Rio das Velhas nº 12/2011.

**Tabela 4: Principais projetos e ações contratadas no ano de 2012 com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio das Velhas.**

Projeto	Contratada	Componente	Subcomponente	Status
Elaboração de projetos para os subcomitês de bacia hidrográfica do Rio das Velhas	PAOLA SPOSITO BARRETO	2 - Ações de Gestão dos Recursos Hídricos	2.4 - Programas e Ações Estruturais	Finalizado
Execução dos trabalhos de levantamento de áreas de nascentes hídricas e cadastramento dos proprietários em áreas urbanas nas bacias dos ribeirões Arrudas e Onças - Bacia do Rio das Velhas	LUME ESTRATÉGIA AMBIENTAL	2 - Ações de Gestão dos Recursos Hídricos	2.4 - Programas e Ações Estruturais	Finalizado
Execução dos trabalhos de identificação e proteção de áreas e implantação de	RIO DAS VELHAS - CONSULTORIA	4 - Programas e Ações Estruturais	4.1 - Implementação de Projetos	Finalizado



módulos demonstrativos de tratamento de efluentes domésticos, em áreas rurais na Bacia do Ribeirão da Mata - Bacia do Rio das Velhas	AMBIENTAL		Hidroambientais	
Elaboração de Termo de Referência para a contratação da atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	EDUARDO DE OLIVEIRA BUENO	2. Ações de Gestão dos Recursos Hídricos	2.3 - Programas e Ações de Planejamento	Finalizado
Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Ouro Preto/MG	DRZ GEOTECNOLOGIAS E CONSULTORIA	3 - Programas e Ações de Planejamento	3.2 - Elaboração de Planos Municipais de Saneamento e Projetos de Saneamento Ambiental (DN CBH Rio das Velhas 006/2011)	Em andamento
Cadastramento de proprietários rurais, mapeamento e levantamentos de áreas degradadas visando composição de especificações para o Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Taquaraçu - Bacia do Rio das Velhas	MARIANA MORALES LEITE COSTA	4 - Programas e Ações Estruturais	4.1 - Implementação de Projetos Hidroambientais	Finalizado
Prestação de serviços técnicos especializados para elaboração dos estudos de atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas Denominado PDRH Rio das Velhas	CONSÓRCIO ECOPLAN SKILL	3 - Programas e Ações de Planejamento	3.1 - Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos	Em andamento
Elaboração do Plano	DRZ	3 - Programas e	3.2 - Elaboração de	Em

Municipal de Saneamento Básico de Itabirito/MG (PMSB/ITABIRITO)	GEOTECNOLOGIAS E CONSULTORIA	Ações de Planejamento	Planos Municipais de Saneamento e Projetos de Saneamento Ambiental (DN CBH Rio das Velhas 006/2011)	andamento
Realização do Diagnóstico das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito	MYR PROJETOS ESTRATÉGICOS E CONSULTORIA	4 - Programas e Ações Estruturais	4.1 - Implementação de Projetos Hidroambientais	Em andamento

### 3.2.1. - Detalhamento dos principais estudos e projetos contratados

#### a) Levantamento de áreas de nascentes hídricas e cadastramento de proprietários em áreas urbanas nas Bacias do Ribeirão do Onça e Ribeirão Arrudas

As bacias hidrográficas do Ribeirão do Onça e do Ribeirão Arrudas possuem suas áreas de drenagem situadas nas partes mais densamente povoadas da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). De tal forma que, existe um grande número de nascentes hídricas em diversos trechos altamente urbanizados e, assim sendo, os efeitos da urbanização ocasionam resultados adversos em relação à manutenção da qualidade hídrica dos corpos d'água.

O CBH Rio das Velhas propôs um projeto, juntamente ao Sub Comitê do Rio Arrudas e o Sub Comitê do Ribeirão do Onça para realização de um levantamento, precedido de um mapeamento, que pudesse indicar a situação atual de nascentes hídricas situadas em áreas urbanas de Belo Horizonte, Contagem e Sabará, além de cadastrar as propriedades onde estas nascentes se encontravam. Posterior aos trabalhos de mapeamento, diagnóstico e cadastramento de propriedades, a Contratada deveria produzir um Plano de Ação para as nascentes de ambas as bacias, visando à preservação das mesmas ou recuperação hidroambiental, quando fosse o caso.

Estavam inclusos no contrato também a realização de oficinas em diversos locais da RMBH, com a intenção de difundir e buscar apoiadores do projeto, principalmente, a aproximação dos chamados “cuidadores de nascentes”.

Ao final dos trabalhos de mapeamento e diagnóstico obteve-se um total de 162 nascentes mapeadas na Bacia do Ribeirão Onça e 183 nascentes na Bacia do Ribeirão Arrudas, em diversas regiões da RMBH.

Com a conclusão do cadastramento e diagnóstico, observou-se que existem nascentes urbanas bem preservadas. Por outro lado, observam-se diversas nascentes altamente antropizadas, com a presença de lançamento de esgoto, descarte de lixo, etc.

Ao final dos trabalhos, o diagnóstico produzido permitiu a elaboração de Planos de Ação específicos para 30 (trinta) nascentes, em cada uma das bacias, diante disto, o CBH Velhas tem em suas mãos um produto consistente que o possibilita realizar ações futuras, visando melhorar a condição de nascentes degradadas e também, manter a preservação das nascentes.

Nas Figuras 3 e 4 é possível observar os trabalhos de cadastramento de nascentes urbanas e realização de oficinas ambientais, respectivamente.



**Figura 3: Nascente cadastrada na Bacia do Ribeirão do Onça em área residencial de Belo Horizonte - MG. (Fonte: LUME, 2012).**



**Figura 4: Educação ambiental com crianças em Evento de Valorização de Nascentes Urbanas, Bacia do Ribeirão Arrudas, Belo Horizonte - MG. (Fonte: LUME, 2012).**

#### **b) Execução de trabalhos de proteção de áreas e instalação de módulos demonstrativos de tratamento de efluentes domésticos em áreas rurais na Bacia do Ribeirão da Mata**

A Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata percorre diversos municípios da RMBH, que vêm crescendo continuamente, impulsionados pelo avanço das operações no Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confins), a duplicação da MG-010 (Linha Verde), a expansão imobiliária em Vespasiano e Lagoa Santa, a industrialização de Ribeirão das Neves, etc. Com a chegada do progresso, ocasionalmente, vêm também mazelas ambientais que ocasionam quase sempre a piora nos índices de qualidade das águas, muitas vezes motivada pela ineficiência dos sistemas de saneamento básico dos municípios.

O CBH Rio das Velhas, por intermédio do Sub Comitê do Ribeirão da Mata, propôs a implantação de um projeto demonstrativo, que poderá contribuir com a melhoria do fator hidroambiental na Bacia do Rio das Velhas. Havia a previsão de se cadastrar nascentes localizadas em microbacias das áreas rurais de dez municípios integrantes da Bacia, que, por sua vez, seriam mapeadas, cadastradas e diagnosticadas pela Contratada, em seguida, seriam propostos “Planos de Ação”, com o intuito de se preservar ou recuperar as nascentes catalogadas.



O projeto também se propunha a implantar unidades demonstrativas de fossas sépticas de baixo custo, em dez propriedades rurais localizadas nas microbacias. A partir da instalação e divulgação, espera-se a disseminação da ideia entre pequenos produtores rurais que passariam a tomar conhecimento e abarcar o projeto com a realização de oficinas de conscientização ambiental proferidas durante o período contratual.

As Figuras 5, 6 e 7 ilustram os resultados dos trabalhos de cadastramento de nascentes, implantação de fossas sépticas demonstrativas e realização de oficinas socioambientais, respectivamente.



**Figura 5: Nascente cadastrada no município de Matozinhos - MG.**

**(Fonte: RVC Ambiental, 2012).**



Figura 6: Instalação de fossa séptica demonstrativa na zona rural de Lagoa Santa - MG.

(Fonte: RVC Ambiental, 2012).



Figura 7: Realização de oficina temática do projeto, em Ribeirão das Neves - MG.

(Fonte: RVC Ambiental, 2012).



### c) Levantamento e mapeamento de áreas degradadas com cadastramento de proprietários rurais para composição de projeto de recuperação ambiental na Bacia do Rio Taquaraçu

A área de atuação do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu está localizada na região do médio Rio das Velhas. O rio Taquaraçu nasce no município de Caeté, passa por Nova União e Taquaraçu de Minas e encontra o Rio das Velhas, em sua margem direita, na divisa dos municípios Santa Luzia e, Jaboticatubas.

A contratação do estudo visava a realização de um levantamento em campo, com mapeamento de áreas degradadas e com cadastramento de proprietários. Ao final do projeto houve a elaboração de um projeto básico acompanhado de composição de custos, o que possibilitará, futuramente, a contratação de intervenções físicas, capazes de revitalizar tais áreas, ambientalmente degradadas.

Ao total, foram mapeados mais de 150 (cento e cinquenta) hectares de propriedades cujas áreas de preservação permanente apresentaram supressão, ocasionando assoreamento de corpos hídricos e também locais com problemas de erosão. Nas Figuras 8, 9 e 10 é possível visualizar a execução dos trabalhos de levantamento em campo, na Bacia do Rio Taquaraçu.



**Figura 8: Margem de curso d'água sem a presença de mata ciliar na sub bacia do Rio Preto.**  
Fonte: Mariana M. L. Costa (2012).



Figura 9: Carvoaria existente na cabeceira do Ribeirão Ribeiro Bonito registrada durante trabalhos de diagnóstico. Fonte: Mariana M. L. Costa (2012).



Figura 10: Nascente na sub bacia do Córrego Furado em bom estado de preservação. Fonte: Mariana M. L. Costa (2012).

#### **d) Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Ouro Preto**

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um dos instrumentos da Política de Saneamento Básico dos municípios. Essa política deve definir as funções de gestão dos serviços públicos de saneamento e estabelecer a garantia do atendimento essencial à saúde pública, os direitos e deveres dos usuários, o

controle social, sistemas de informação, entre outros. Além da necessidade de planejamento das ações ligadas ao saneamento básico o PMSB constitui exigência legal prevista na Lei Federal nº 11.445/2007.

As condições de saneamento precisam de atenção especial do poder público, pois as populações alocadas nas áreas urbanas e rurais, em geral, têm acesso aos serviços em condições nem sempre satisfatórias. O cenário da política de saneamento é abrangente e envolve também a adoção de tecnologias modernas e seguras para um atendimento consoante com o conjunto das necessidades universais da população.

Os benefícios observados na qualidade das águas a partir do fortalecimento dos serviços de saneamento básico são de tal ordem que o CBH Rio das Velhas considera importante o apoio aos municípios integrantes da bacia na elaboração de seus Planos Municipais de Saneamento Básico, bem como na elaboração dos projetos de saneamento básico.

Dessa forma, o CBH Rio das Velhas, utilizando-se do seu potencial articulador institucional e influenciado pelo interesse político municipal, decidiu pela aplicação de parte dos recursos financeiros advindos da cobrança pelo uso da água na elaboração do PMSB do município de Ouro Preto.

De acordo com a Deliberação CBH Rio das Velhas nº 06/2011, os municípios que queiram obter recursos para elaboração de projetos e planos de saneamento básico deverão ser submetidos à avaliação de acordo com critérios constantes no Anexo desta Deliberação Normativa. E o município de Ouro Preto, uma vez avaliado, de acordo com os critérios estabelecidos se tornou apto a alavancar tais recursos financeiros. Atualmente, a elaboração do PMSB Ouro Preto encontra-se em fase inicial, com etapas de trabalho de diagnósticos dos serviços de saneamento básico no município.

#### **e) Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itabirito**

Como já mencionado anteriormente, os municípios integrantes da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, poderão ser contemplados a contratação de Planos e Projetos de Saneamento Básico e, a priorização das demandas municipais será realizada tendo

por base o instrumento disposto no Anexo I da Deliberação CBH Rio das Velhas nº 06/2011.

Desta maneira, assim como Ouro Preto, o município de Itabirito, distante cerca de 50 km de Belo Horizonte, teve a sua demanda para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) aprovada em Reunião Plenária do CBH Rio das Velhas.

A contratação do PMSB de Itabirito foi realizada no mês de dezembro de 2012 e a empresa contratada deverá iniciar os trabalhos em janeiro de 2013.

**f) Contratação de consultoria para atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (PDRH Rio das Velhas)**

A atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas visa compatibilizá-lo com o quadro atual existente na bacia hidrográfica no que se refere ao planejamento e à gestão dos recursos hídricos. O PDRH necessita de uma revisão, especialmente na verificação dos impactos das atividades antrópicas na bacia, no estabelecimento de áreas prioritárias para conservação, na identificação de conflitos pelo uso da água e no atendimento de demandas específicas identificadas por Câmaras Técnicas do CBH Rio das Velhas e Subcomitês de Bacia Hidrográfica.

A atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia do rio das Velhas - PDRH tem como principal eixo metodológico a adoção da Unidade Territorial Estratégica - UTE como unidade de planejamento das metas e ações para gestão dos recursos hídricos da bacia do rio das Velhas. Além disto, deve-se destacar a proposta de desenvolvimento do diagnóstico destas UTE a partir da sobreposição da leitura técnica dos especialistas e de uma percepção da população local sobre a realidade da bacia.

Por meio de Ato Convocatório publicado no segundo semestre de 2012, foi contratada empresa especializada que realizará os trabalhos que possibilitarão a atualização do PDRH da Bacia do Rio das Velhas. Até o presente momento, a Contratada realizou trabalhos relativos ao planejamento das ações previstas no contrato e reuniões contempladas pelo cronograma contratual. A Figura 11 ilustra a



reunião realizada para estabelecimento de diretrizes iniciais para o desenvolvimento dos trabalhos contratados.



**Figura 11: Reunião realizada entre CBH Rio das Velhas, AGB Peixe Vivo e a Contratada para alinhamento de questões relativas à atualização do PDRH. Fonte: AGB Peixe Vivo, 2013.**

### 3.3. - Objeto e valor das ações

Na Tabela 5, são demonstrados os valores de contratação e os valores cujos desembolsos ocorreram no ano de 2012.

**Tabela 5 - Desembolsos financeiros realizados em 2012 em relação aos estudos e projetos contratados na Bacia do Rio das Velhas.**

Estudo ou Projeto	Contratada	Valor do Contrato (R\$)	Valor desembolsado em 2012 (R\$)
Prestação de serviços de consultoria para Elaboração de projetos para os Sub comitês de bacia hidrográfica do Rio das Velhas		16.200,00	5.400,00
Levantamento de áreas de nascentes hídricas e cadastramento de proprietários, em áreas urbanas nas bacias dos ribeirões Arrudas e Onça	LUME ESTRATÉGIA AMBIENTAL	549.515,60	494.564,04
Execução dos trabalhos de identificação e proteção de áreas e implantação de módulos demonstrativos de tratamento de efluentes domésticos, em áreas rurais na Bacia do Ribeirão da Mata - Bacia do Rio das Velhas	RIO DAS VELHAS - CONSULTORIA AMBIENTAL	532.020,28	532.020,27

Elaboração de Termo de Referência para a contratação da atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas	EDUARDO DE OLIVEIRA BUENO	45.217,00	45.217,00
Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Ouro Preto	DRZ GEOTECNOLOGIAS E CONSULTORIA	830.000,00	83.000,00
Cadastramento de proprietários rurais, mapeamento e levantamentos de áreas degradadas visando composição de especificações para o Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Taquaraçu - Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	MARIANA MORALES LEITE COSTA	13.500,00	13.500,00
Elaboração dos estudos de atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas Denominado PDRH Rio das Velhas	CONSÓRCIO ECOPLAN SKILL	3.271.831,90	0,00
Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itabirito	DRZ GEOTECNOLOGIAS E CONSULTORIA	566.000,00	0,00
Realização do Diagnóstico das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito	MYR PROJETOS ESTRATÉGICOS E CONSULTORIA	694.858,11	0,00
<b>TOTAL</b>	-	<b>6.519.142,89</b>	<b>1.173.701,31</b>

### 3.4. - Modalidade de aplicação

As contratações realizadas pela AGB Peixe Vivo ocorreram de forma direta, por meio de Atos Convocatórios, de acordo com o estabelecido na Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº 1.044 de 2009, que “*estabelece procedimentos e normas para a aquisição e alienação de bens, para a contratação de obras, serviços e seleção de pessoal, bem como estabelece a forma de repasse, utilização e prestação de contas*”



*com o emprego de recursos públicos oriundos da Cobrança pelo Usos de Recursos Hídricos, no âmbito das Entidades Equiparadas à Agência de Bacia Hidrográfica do Estado de Minas Gerais, e dá outras providências”.*

### **3.5. - Prazos previstos x Prazos realizados**

De acordo com metodologia desenvolvida pela AGB Peixe Vivo para contratação de estudos, projetos, obras e serviços, a partir de uma demanda de atividade proposta pelo CBH Rio das Velhas, nas diversas rubricas orçamentárias do Plano de Aplicação 2011/2012, são observados os fluxos de procedimentos operacionais e legais, que são mostrados no Quadro 1.

Um prazo inicial de aproximadamente 45 (quarenta e cinco) dias é requerido para formatação das demandas, elaboração dos Termos de Referência (TDR) e discussões e aprimoramentos sugeridos pelas instâncias do CBH Rio das Velhas (Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle - CTPC e Diretoria).

Os processos seletivos (Atos Convocatórios), eventualmente são passíveis de recursos administrativos, conforme mostrado do Quadro 1, o que acarreta alguma demora na definição da homologação, adjudicação e contratação do objeto.

**Quadro 1 - Fluxo de Etapas e Procedimentos Legais para Contratação de Projetos e Obras (processos licitatórios com apresentação de recursos)**

Fluxo dos Procedimentos Legais	Etapas	Prazo mínimo	Prazo em dias
TDR	Elaboração e aprovação do TDR. Coleta de dados (15 dias); Versão preliminar (1 semana); Contribuições do CBH Rio das Velhas (1 semana); Adequações (1 semana); Versão final aprovada CBH Rio das Velhas/ AGB Peixe Vivo (1 semana).	45 dias	45
Orçamento	Envio para empresas solicitando orçamento (3 no mínimo) e/ou composição de custos.	10 dias	55
Ato Convocatório	Elaboração do Ato Convocatório, que "deve conter o objeto e as condições de participação no processo seletivo" (Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº1044/2009).	05 dias	60
Publicidade	Em Jornais de Circulação Regional Em Jornais de Circulação local	03 dias	63
Prazo de Divulgação	Divulgação na página eletrônica da AGB Peixe Vivo, do IGAM e do CBH Rio das Velhas, com o prazo mínimo de 10 dias anterior à abertura das propostas das empresas participantes. No caso de obras e serviços de engenharia, o prazo deve ser de 30 dias, no mínimo. (Lei 8666/93).	30 dias	93
Entrega das Propostas e Abertura do Envelope referente à Habilitação	Abertura do Envelope 1 - DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO		
Prazos Recursais - Contrarrrazões - Prazo para decisão da AGB Peixe Vivo	Cabe recurso no prazo de 05 dias úteis a contar da divulgação. As demais concorrentes podem apresentar as contrarrrazões, considerando o mesmo prazo de 05 dias úteis. Os recursos e as contra-razões deverão ser divulgados nos sites da AGB Peixe Vivo, do IGAM e do CBH Rio das Velhas. As Decisões têm prazo de 03 dias úteis e também deverão ser divulgados nos sites mencionados anteriormente.	20 dias	113
Convocação para Abertura das Propostas Técnicas	Após esta divulgação a Comissão de Seleção e Julgamento convoca os proponentes para Abertura das Propostas Técnicas.	05 dias	118
Publicação da Comissão de Avaliação Técnica	Constituição de comissão, com no mínimo 03 participantes, aplicação subsidiária da Lei 8666/93.	05 dias	118
Avaliação das Propostas Técnicas	A Comissão de Seleção e Julgamento poderá, a seu critério, solicitar o auxílio de técnicos/funcionários da AGB Peixe Vivo para avaliar as Propostas Técnicas apresentadas, sendo então marcada nova data para a divulgação das Notas atribuídas e para abertura das Propostas de Preço.	15 dias	133
Divulgação das Notas Técnicas	A Comissão de Seleção e Julgamento envia para todos os proponentes as Notas Técnicas atribuídas pela Comissão Técnica.		
Prazo Recursal	Cabe recurso no prazo de 05 dias úteis a contar da divulgação. As demais concorrentes podem apresentar as contrarrrazões, considerando o mesmo prazo de 05 dias úteis. Os recursos e as contra-razões deverão ser divulgados nos sites da AGB Peixe Vivo, do IGAM e do CBH Rio das Velhas. As Decisões têm prazo de 03 dias úteis e também deverão ser divulgados nos sites mencionados anteriormente.	20 dias	153
Convocação para Abertura das Propostas de Preço	Após esta divulgação a Comissão de Seleção e Julgamento convoca os proponentes para Abertura das Propostas de Preço.	05 dias	158
Homologação e Adjudicação	Deve ser divulgados nos sites da AGB Peixe Vivo, do IGAM e do CBH Rio das Velhas.	07 dias	165
Convocação para Assinatura do Contrato		07 dias	172
Publicação do Contrato		Em até 30 dias	180

No Quadro 2 é apresentado o Fluxo e as Etapas dos processos de contratação que, considerando a não apresentação de recursos por parte dos proponentes participantes, possibilita um menor prazo decorrido até a contratação do objeto em licitação.

**Quadro 2 - Fluxo de Etapas e Procedimentos Legais para Contratação de Projetos e Obras (processos licitatórios sem apresentação de recursos)**

Fluxo dos Procedimentos Legais	Etapas	Prazo mínimo	Prazo em dias
TDR	Elaboração e aprovação do TDR. Coleta de dados (15 dias); Versão preliminar (1 semana); Contribuições do CBH Rio das Velhas (1 semana); Adequações (1 semana); Versão final aprovada CBH Rio das Velhas/ AGB Peixe Vivo (1 semana).	45 dias	45
Orçamento	Envio para empresas solicitando orçamento (3 no mínimo) e/ou composição de custos.	10 dias	55
Ato Convocatório	Elaboração do Ato Convocatório, que <i>"deve conter o objeto e as condições de participação no processo seletivo"</i> (Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº1044/2009).	05 dias	60
Publicidade	Em jornais de circulação regional e jornais de circulação local	03 dias	63
Prazo de Divulgação	Divulgação na página eletrônica da AGB Peixe Vivo, do IGAM e do CBH Rio das Velhas, com o prazo mínimo de 10 dias anterior à abertura das propostas das empresas participantes. No caso de obras e serviços de engenharia, o prazo deve ser de 30 dias, no mínimo (Lei 8666/93).	10 a 30 dias	93
Entrega das Propostas e Abertura dos Envelopes referentes à Habilitação e Propostas Técnicas	Abertura do Envelope 1 - DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO Abertura do envelope 2 - PROPOSTA TÉCNICA	30 dias	93
Publicação da Comissão de Avaliação Técnica	Constituição de comissão, com no mínimo 03 participantes, aplicação subsidiária da Lei 8666/93.	05 dias	93
Avaliação das Propostas Técnicas	A Comissão de Seleção e Julgamento poderá, a seu critério, solicitar o auxílio de técnicos/funcionários da AGB Peixe Vivo para avaliar as Propostas Técnicas apresentadas, sendo então marcada nova data para a divulgação das notas atribuídas e para abertura das Propostas de Preço.	15 dias	108
Divulgação das Notas Técnicas	A Comissão de Seleção e Julgamento envia para todos os proponentes as Notas Técnicas atribuídas pela Comissão Técnica.		
Convocação para Abertura das Propostas de Preço	Após esta divulgação a Comissão de Seleção e Julgamento convoca os proponentes para Abertura das Propostas de Preço.	05 dias	113
Homologação e Adjudicação	Devem ser divulgados nos sites da AGB Peixe Vivo, do IGAM e do CBH Rio das Velhas.	05 dias (úteis)	120
Convocação para Assinatura do Contrato		05 dias (úteis)	127
Publicação do Contrato		Em até 30 dias	130

### 3.6. - Prazos médios de execução

Os contratos efetivados no ano de 2012 se referem a estudos e diagnósticos, projetos hidroambientais e Planos Municipais de Saneamento Básico.

Os **estudos e diagnósticos** têm o seus respectivos prazos de execução, previstos nos Termos de Referência, que variam de **90 (noventa) a 180 (cento e oitenta) dias**; os **projetos hidroambientais** possuem prazos estimados de **08 (oito) a 12 (doze) meses**, contados a partir da emissão das respectivas Ordens de Serviços; e os **Planos Municipais de Saneamento Básico** possuem prazos estimados de **12 (doze) meses** a partir da Ordem de Serviço.

As Ordens de Serviços podem ser emitidas com datas coincidentes com aquelas datas das respectivas assinaturas de Contrato ou, aproximadamente, 10 (dez) dias após a assinatura do Contrato, tendo em vista a necessidade da anexação de documentação complementar ao processo (por exemplo: Ata de Constituição de Consórcio, apresentação de Carta de Fiança Bancária, etc.).

Os prazos médios de execução são aqueles estimados comparativamente à trabalhos similares, podendo variar a cada contratação em função das especificidades de cada escopo de contrato, por se tratarem de uma série inicial de contratações.

## 4 - Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas

Pelo menos dois aspectos merecem destaques especiais neste item de justificativas de atrasos e não contratação de atividades previstas no Plano de Aplicação 2011/2012.

O primeiro destes refere-se a não execução de importantes ações previstas no Plano de Aplicação:

- **Contratação de Plano de Comunicação, Educação Ambiental e Mobilização social do CBH Rio das Velhas** (item 2.2 do Plano de Aplicação, no valor estimado de R\$ 1.500.000,00). No mês de abril/2012 foram aprovadas as Deliberações CBH

rio das Velhas nº 08/2012, que “*Aprova os Princípios e Diretrizes de Educação, comunicação e Mobilização para a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas*” e nº 09/2012, que “*Aprova o Plano de Ação de educação, comunicação e mobilização para a bacia hidrográfica do Rio das Velhas - 2012 - 2013*”.

A contratação destes Planos está inscrita no Plano de Aplicação Plurianual 2013-2014, período em que deverão ser contratados;

- **Contratação do Biomonitoramento na Bacia do Rio das Velhas** (item 2.3 do Plano de Aplicação, no valor estimado de R\$1.500.000,00). Não foi possível a contratação deste projeto, uma vez que, após várias reuniões realizadas entre a equipe técnica da AGB Peixe Vivo e a Diretoria do CBH Rio das Velhas, não foi possível finalizar o Termo de Referência apropriado e definir a modalidade de contratação do escopo de serviços com a utilização de recursos públicos;

- **Implementação dos Projetos Hidroambientais nas Sub Bacias** (item 4.1. do Plano de Aplicação, no valor total estimado de R\$ 8.200.000,00). Apesar da identificação e formatação inicial de 10 (dez) projetos hidroambientais (elaborados com a contratação da consultora Paola Spósito Barreto), somente tornou-se possível a contratação de 04(quatro) projetos: 2 (dois) se encontram finalizados (“Nascentes Rurais Ribeirão da Mata” e “Nascentes Urbanas Arrudas e Onça”), e 2 (dois) se encontram em execução (“Diagnóstico Rio Itabirito” e “Recuperação de Áreas na Bacia do Taquaraçu”). Demais projetos estão ainda sendo revistos de acordo com demandas dos respectivos subcomitês, devendo serem licitados no ano de 2013.

O segundo aspecto a que se quer referir é o atraso na contratação de demandas do CBH Rio das Velhas, notadamente, a implementação dos projetos hidroambientais.

Os denominados projetos hidroambientais são projetos demonstrativos originados nos subcomitês de bacia que visam em seus aspectos mais gerais, o conhecimento do território da bacia, a identificação de problemas relacionados à degradação dos corpos de água e a proposição de intervenções que visem à recuperação de áreas degradadas ou à conservação de áreas que ainda se mantêm em ambientes harmonizados.

Estes projetos devem ser desenvolvidos em perfeita sintonia com as comunidades, de forma a serem repassadas informações sobre a atuação do comitê de bacia, no

âmbito da política de recursos hídricos, conclamando a parceria de todos (entes públicos e privados) na manutenção e continuidade das ações propostas, que visam a melhoria da quantidade e qualidade das águas e, por isto mesmo, a melhoria da qualidade de vida das populações.

Verifica-se que uma vez identificadas as demandas, há a necessidade de formatar os projetos com levantamento de quantitativos, custos e demais informações que permitam a elaboração de Termo de Referência (especificação do projeto), de forma a serem contratados mediante processo licitatório (em observância à Resolução Conjunta SEMAD/IGAM 1.044/2009).

Pelo caráter participativo da atuação do Comitê de Bacia e de sua Agência, verifica-se a necessidade das discussões sobre o que se quer efetivamente contratar. Decorre daí a primeira justificativa pela delonga na obtenção da forma final do projeto hidroambiental.

A segunda justificativa, já descrita e exemplificada nos Quadros 1 e 2 já apresentados, relaciona-se ao tempo necessário para o desenvolvimento do fluxo de etapas para a contratação dos projetos.

Somam-se ainda os eventuais atrasos na execução das etapas dos projetos contratados que, algumas vezes têm que ser revisados, reexaminados, antes que se façam aprovações e pagamentos e, tenha-se a continuidade do projeto.